ANNO XLVIII. NUMERO 264 — SABBADO 16 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$[illegible]
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buição, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., [illegible] Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do commandante do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres e officio do commandante superior respectivo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 privar do posto de tenente da 2.ª companhia do dito batalhão a Manoel de Hollanda Cavalcante, visto não ter solicitado sua patente no prazo da lei.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente José Lucio Lins, aggregado ao 2.º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional deste municipio, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 473 de 2 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reformal-o no dito posto.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio de 28 de outubro ultimo, resolve de conformidade com o disposto no art 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Tenente cirurgião o guarda Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.

1.ª companhia—Alferes o 1º sargento Manoel Raymundo de Oliveira Lobo.

2.ª companhia.—Tenente o alferes João Leodegario de Farias Barbosa; alferes o 1.º sargento Manoel Vicente Ferreira Canuto.

4.ª companhia.—Capitão o tenente cirurgião Satyro Ferreira Leitão.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear para interinamente substituir o tabellião de notas Antonio Borges da Silveira Lobo, durante o seu impedimento, o commendador Manoel Camillo Pires Falcão.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que propoz o director geral interino da instrucção publica em seu officio n. 366 de 22 de outubro ultimo, resolve nomear Francisco Malaquias Soares G. para reger interinamente a cadeira de primeiras letras do povoado de Cedro, creada pela lei provincial n. 1040, com a gratificação annual de 600$000.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba, pedindo que emitta parecer acerca do regulamento junto por copia, creando agencias nessa provincia e em outras para execução dos arts. 31, 33 e 34 da lei n. 1061 de 13 de junho deste anno.—Igual ao Exm. presidente das Alagôas.

— Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo a certidão do exercicio do juiz de direito da comarca de Cimbres, Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, assim como o decreto de 10 de julho ultimo, que opportunamente deverá ser devolvido á presidencia.

— Ao mesmo, remettendo o decreto de nomeação do juiz de direito da comarca de Flores, José Antonio Correia da Silva.

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, pedindo parecer acerca das duvidas apresentadas pelo juiz de direito da comarca do Bom Conselho no officio que devolve-a.

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Ceciliano Torquato de Almeida, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo, recommendando a transferencia do escravo Capitulino para a casa de detenção, visto ser essa medida reclamada por seu senhor Izidoro da Cunha Cavalcante de Albuquerque.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. Miguel José Alves, vice-consul de S. M. Fidelissima.—Em resposta ao officio do Sr. vice-consul de S. M. Fidelissima nesta provincia, Miguel José alves, de 21 de outubro ultimo, tenho a declarar-lhe que, segundo as decisões do governo imperial de 28 de março de 1865, 23 de dezembro de 1867, 10 de junho de 1859 e 13 de fevereiro ultimo, os filhos de estrangeiros nascidos no Brasil estão sujeitos ao serviço da guarda nacional. Reitero ao Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

— Ao mesmo, mandando pagar a Manoel Caetano Nunes Pinto, fiscal do almoxarifado do presidio de Fernando, a quantia de 512$000, proveniente de ordenado de 29 de abril de 1870 a 30 de setembro ultimo, dia em que foi absolvido do crime de moeda falsa.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar ao porteiro da secretaria da presidencia, Silvino Antonio Rodrigues, as quantias constantes das contas que se remette, afim de occorrer ás despezas já feitas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Domingos Ferreira das Neves Guimarães, a quantia de.... 323$840, proveniente de objectos fornecidos á mesma secretaria.

— Ao mesmo, mandando pagar pela collectoria do municipio do Rio Formoso, os vencimentos do destacamento da guarda nacional, em vista dos abusos que se teem dado no pagamento dos mesmos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior do Recife, recommendando que expeça ordem para que uma guarda de honra tirada de qualquer dos batalhões deste municipio assista, sendo possivel, á festa de Nossa Senhora da Soledade, que deve ter lugar a 10 do corrente na igreja do Livramento.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando entregar ao coronel commandante das armas oito caixões vindos da côrte, contendo armamento para o 2.º batalhão.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao mesmo, recommendando que faça seguir quanto antes para a provincia da Parahyba o fardamento destinado á companhia d'alli.

— Ao juiz de direito da primeira vara, mandando apresentar ao coronel commandante das armas mais tres sentenciados civis para se empregarem no serviço da fachina da fortaleza do Brum.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, communicando que por despacho desta data concedeu-se á professora publica de primeiras letras da cadeira de Gravatá do Jaburú, Maria Emygdia de Almeida Monteiro, o praso de vinte dias para entrar em exercicio.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que providencie para ser examinado e executado o encanamento d'agua da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, approvando a deliberação que tomou de mandar substituir por madeira nova os brabos da coberta do sobrado que se está fazendo no arsenal de guerra.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— A' commissão censitaria da freguezia de S. José da Recife, recommendando a prompta e fiel execução do disposto no § 8º do art. 9 do decreto n. 4,856 de 30 de dezembro do anno passado, afim de enviar-se á directoria geral da estatistica na côrte todos os elementos originaes do recenseamento, nos termos do art. 13 do mesmo decreto, visto haver tempo sufficiente para o cumprimento da citada disposição.—Officiou-se neste sentido ás demais commissões censitarias que estão no mesmo caso.

Portarias:

— A' camara municipal de Nazareth, approvando as arrematações de impostos constantes das copias que acompanharam o seu officio de 27 de setembro e autorisando a elevar a 300$, a verba para limpeza da cidade, por ser insufficiente a de 250$ que foi orçada.

— A' do Bom Jardim, approvando a deliberação que tomou de mandar que fosse feito por 4 annos, o contrato da casa em que tem a mesma de funccionar, e servirá tambem de prisão e quartel, mediante o aluguel estipulado na lei provincial.

— A' de Granito, declarando que nos termos do decreto de 9 de agosto de 1843 e aviso n. 103 de 2 de março de 1865 ha incompatibilidade na accumulação nos cargos de vereador e supplente de juiz municipal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, dar transporte por conta do ministerio da guerra, da estação das Cinco Pontas á da Escada, ao ex-recruta José Bezerra do Nascimento.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,749 de 5 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth, os cidadãos José Luiz Pereira e Manoel Dionizio Pereira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,749 de 5 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto de Tracunhãem, do termo de Nazareth, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: José Gomes Ferreira e Bellarmino Pereira Torres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, de 6 do corrente mez, sob n. 1,758, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o cidadão João Francisco Antunes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,758 de 6 do corrente, resolve nomear o cidadão Elysio Alberto da Silveira, 2º supplente do subdelegado da freguezia da Boa-vista.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1,757 de 6 do corrente, do Dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão Joaquim Manoel de Sequeira Cavalcante Arco, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, de accôrdo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,757 de 6 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Cimbres, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: José Cordeiro Mouzo, Manoel Vicente Ferreira Couto e Antonio Avelino do Rego Barros.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,749 de 5 do corrente, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Nazareth, o capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, visto não ter prestado juramento do dito cargo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,749 de 5 do corrente, resolve nomear o bacharel Herculiano Bandeira de Mello, para o cargo de 2º supplente do delegado do termo de Nazareth.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,749 de 5 do corrente, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth, o alferes José Pinto de Souza Neves.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1,749 de 5 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Nazareth, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: alferes José Antonio de Arruda, capitão Joaquim Zeferino da Silva Cabral.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão cirurgião mór do commando superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns, José Soares Neiva, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cabo do corpo de policia, Joaquim Francisco Ramos, que em inspecção de saúde foi julgado incapaz de continuar no serviço, e á vista do que a respeito do mesmo informaram o commandante do corpo, em officio n. 391 de 12 de agosto proximo passado, e inspector da thesouraria provincial no de n. 563 de 6 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no § 2º do art. 1º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, a que allude o art. 3º da lei n. 436 de 26 de maio de 1858, reformar o dito cabo com soldo por inteiro, visto contar mais de 34 annos de serviço.—Fizeram-se as precisas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da directoria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, contida em officio de 6 do corrente, resolve na conformidade do art. 32 § 5 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, nomear o cidadão João dos Santos Ferreira Barros, para occupar o lugar de director da mesma sociedade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Eustaquio Fernandes Gama, e as informações do Dr. director geral interino da instrucção publica, sob n. 337 de 20 de setembro, e do inspector da thesouraria provincial de 23 de outubro ultimo, resolve nomeal-o para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação da Barra da Jangada, do termo do Bonito, com a gratificação annual de 600$000.

Officios:

—Ao Exm. presidente do Maranhão, declarando que segundo consta da informação do Dr. chefe de policia desta provincia, junto por copia, só foram recolhidos á casa de detenção e remettidos para o presidio de Fernando, vinte sete sentenciados vindos dessa provincia.

— Ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, remettendo o officio dirigido pelo juiz de direito Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que dê ordem para que uma guarda de um dos corpos de linha esteja postada hoje ás 4 horas da tarde, junto a rampa do caes do Campo das Princezas, para fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia da Parahyba.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Pereira dos Santos Parary, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo, autorisando a fazer seguir para a corte no primeiro vapor que se espera do norte, o recruta João Henrique do Rego, que se acha com praça em um dos corpos desta guarnição. — Expedio-se ordem para a passagem do mesmo recruta.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem para que sejam apagadas as luzes das reservas dos quarteis dos batalhões, logo que forem desnecessarias. — Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar sob responsabilidade da presidencia a gratificação mensal de cincoenta mil reis, que tem vencido José Eduardo de Souza Landim, como escrevente da repartição de saude publica; devendo essa despeza continuar no exercicio de 1872 a 1873 até decisão do governo imperial.

— Ao mesmo, mandando pagar a Jeronymo Pereira Mariz ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de outubro. — Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que não pode ser approvada a deliberação do delegado do Limoeiro, nomeando Francisco de Assis Athelano de Souza, para tratar de indigentes accommettidos da variola.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do commandante do corpo de policia de 2 do corrente, em resposta ao seu de 28 do mez passado, quanto ás praças que devem fazer o serviço de rondas nocturnas na freguezia da Boa-Vista.

— Ao mesmo, recommendando que dê ordem para serem recebidos e recolhidos á casa de detenção, os trinta sentenciados que vieram da corte na curveta *Recife* e acham-se na fortaleza do Brum.— Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, exigindo que informe se não será mais conveniente crear mais um districto de subdelegacia na freguezia de Alagoa de Baixo, em vez de delegacia, afim de que se possa resolver sobre o seu officio de 10 de setembro.

— Ao commandante superior do Recife, mandando dispensar do serviço da guarda nacional, o guarda do 1.º batalhão de infantaria Isaias Francisco de Paula e Silva, emquanto exercer o lugar de inspector de quarteirão do districto de Beberibe.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao de Olinda, declarando que não ha motivo para deixar de ser aggregado á companhia avulsa de cavallaria desse municipio, o official a que allude em officio de 2 do corrente, cumprindo que providencie para ser ella organisada, impondo ao seu commandante as penas da lei, caso não cumpra os seus deveres.

— Ao mesmo, mandando que expeça novas ordens para a reunião do conselho de revisão da qualificação do batalhão n. 10 de infantaria de Iguarassú.

— Ao de S. Antão, mandando augmentar o destacamento da cidade da Victoria com nove praças. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando o a mandar encanar o gaz na nova casa de residencia do inspector.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, remettendo a chave da porta do edificio da rua do Imperador, destinado á essa directoria.

— Ao mesmo, declarando para fazer constar aos professores das escolas nocturnas que, para serem os alumnos dispensados do serviço da guarda nacional, é preciso que apresentem attestado de frequencia e aproveitamento, firmados pelos ditos professores.

— Ao juiz de direito João Hircano Alves Maciel, recommendando que assim que assumir o exercicio de seu cargo na comarca do Bonito, tome conhecimento dos factos a que allude o juiz municipal do termo e interino de direito no officio por copia junto.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a mandar commandar os destacamentos de Flores, Villa Bella e Gravatá pelos officiaes que indica.

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo idoneos, os paisanos, Joaquim Bernardo Marinho Falcão e Luiz de França Alves Bezerra.

— Ao mesmo, mandando eliminar o praça Antonio Francisco Barbosa d'Eça, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

— Ao engenheiro das obras militares, autorisando o a aceitar a proposta de Joaquim Elias de Carvalho Moura, para fazer os concertos no ladrilho dos diversos compartimentos do quartel do Hospicio, os quaes elle compromette-se a executar por 1:620$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que providencie para ser o jardim do Campo das Princezas vigiado emquanto está aberto a concurrencia publica.

— Ao mesmo, recommendando que mande aterrar as ruas e passeios do referido jardim, para que não seja incommodo ao publico o passear alli.

— Ao mesmo, ordenando a continuação dos reparos de que carece o edificio denominado —Convento—, da villa do Triumpho, para servir de tribunal do jury, cadeia e quartel do destacamento, e mandando verificar se os reparos já feitos por Christovão Gomes de Coimbra, na importancia de 795$, estão regulares e no caso de serem pagos.—Fizeram-se as precisas communicações.

— Ao engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, recommendando que dê urgente execução ao que lhe foi ordenado a 16 de outubro com relação á nota dos objectos precisos a essa companhia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que o 1.º cadete 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria, deve seguir para a corte no vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Ao juiz municipal, interino de direito da comarca do Bonito, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 12 do mez passado em que dá conta dos trabalhos da 3.ª sessão do jury do termo do mesmo nome.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul, seguirá hoje mesmo ás 9 horas da noute para os do norte.—Communicou-se ao administrador do correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1872.

Antonio Aleixo de Fontes. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Arcelina Xavier Rodrigues Campello. — Como requer, obrigando-se a supplicante a assignar o respectivo termo de responsabilidade.

Bernardina de Senna Pinto. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bernardo de Barros Araujo.—Sim.

De Lailhacar & C. — Informe o Sr. inspector da thesourarie provincial.

Evergisto Agnello da Silva Joazeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Felix de Cantalice da Silva Lôbo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Seraphico de Assis Carvalho.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Não havendo inconveniente, sejam entregues só os documentos, com recibo

José Francisco do Rego Cavalcante.—Passe portaria na forma requerida.

José Teixeira de Farias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Pedro da Silva. — Indeferido á vista da informação.

José de Pina Cabral. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino, ouvindo o commandante do presidio de Fernando.

José Antonio Pinto.—Deferido com officio desta data, dirigido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Tenente José Rabello Padilha.—Forneça-se.

Manoel Romão Correia d'Araujo. — Depois de feito o orçamento concorra o supplicante se assim lhe convier.

Maria Francisca da Paixão.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Vicente Alves Machado.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 87.

Para sciencia dos corpos sob seu commando, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer publico o seguinte:

Que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 4 do corrente mez, concedeu 6 mezes de licença ao Sr. capitão do 3º batalhão de infantaria, Ernesto Vieira de Araujo, para tratar de seus interesses particulares.

Que o mesmo Exm. Sr. mandou por officio de 5 e 6. tambem do corrente, dar guias de passagem, para o municipio do Cabo, nos termos do art. 43 a 55 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, ao Sr. capitão Joaquim Francisco de Souza Leão, que de novo passa a servir na 2.ª companhia do 6.º esquadrão de cavallaria daquelle municipio, e ao guarda do 1.º batalhão de artilharia, Antonio José Vianna, que se acha residindo na Ponte dos Carvalhos.

E ainda que por portaria de 8 e 13, S. Exc. o Sr. presidente da provincia não só transferio para o serviço da reserva, a cujo 1.º batalhão será aggregado, o Sr. 1.º tenente do 1.º batalhão de artilharia Corbiniano de Aquino Fonceca, que fôra considerado incapaz do serviço activo em inspecção de saúde, como reformou no mesmo posto o Sr. tenente aggregado ao 2.º batalhão da reserva, José Lucio Lins.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 673.

O coronel commandante das armas interino faz publico á guarnição para os necessarios fins, que a presidencia nomeou por portaria de 13 do corrente o Sr. capitão reformado Manoel de Mello e Albuquerque, para servir interinamente o emprego de ajudante do director do arsenal de guerra: o que foi communicado em officio da mesma data.

Faz igualmente publico que o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, Manoel Brasil de Oliveira, acaba de renunciar o resto da licença de dois mezes que obteve do ministerio da guerra para ir a provincia do Ceará tratar de negocios de seu particular interesse, cuja licença teve principio a 5 deste mez.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B dos Santos Marguthão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de novembro de 1872.

N. 1907.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Rodolpho, escravo de Joaquim Nicoláo Ferreira e David, escravo de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, á requerimento destes.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

NOSSAS INSTITUIÇÕES CONSTITUCIONAES

Das precedentes considerações manifesta se uma grande verdade, qual é, que o elemento monarchico, aceito pela nossa constituição politica, não prejudica o desenvolvimento das mais importantes liberdades do cidadão.

Sendo pois, assim, não ha fundamento para impugnar esse elemento como uma das bases dos governos livres.

Convém agora mostrar que a monarchia constitucional do Brasil tambem não é tropeço á expansão dos mais nobres sentimentos do espirito nacional.

Apontando alguns pontos caracteristicos do sentimento nacional, proseguiremos no parallelo instituido com as duas notaveis republicas, com que temos até aqui autorisado as nossas asserções.

Um dos mais salientes caracteristicos do nosso espirito nacional é o sentimento humanitario, que supprime o odio entre os brasileiros, e fortalece as idéas de confraternidade.

Com effeito, quem estudar a nossa historia reconhecerá quanto nos horrorisa toda a idéa sanguinaria e de vingança.

O odio ao sangue e á vindicta é indicio certo de amor e benevolencia entre os homens.

Os sentimentos de um povo transpiram no seu governo.

O governo do Brasil é incontestavelmente humanitario e benevolo.

Vejamos o que ha praticado o nosso governo como interprete dos sentimentos nacionaes; por ahi avaliemos destes.

Quando em um povo ha perversão das idéas de amor e de justiça, esta perversão exhibe-se principalmente nos actos politicos; os odios publicos trazem as grandes tempestades do estado.

Depois de constituidos como nação, dous acontecimentos em verdade graves appareceram na ordem politica, os quaes deram occasião á manifestação dos nossos sentimentos.

E' dos nossos dias as duas commoções politicas, que em 1842, e 1848 abalaram tres provincias do imperio, S. Paulo, Minas e Pernambuco.

Empunhàram-se armas, e verteu-se o sangue de irmãos.

Na luta triumphou a lei; e apenas restabeleceu-se o imperio desta, não vimos mais senão esforços para apagar os vestigios da mesma luta.

A proscripção, como filha do odio e rancor politico, é desconhecida no Brasil.

Dentro de poucos dias os autores dos dous movimentos revolucionarios eram amparados pelo manto imperial, e a amnistia restaurava a confraternidade dos brasileiros, que assim esqueciam a passageira vertigem.

Os vultos mais proeminentes desses movimentos eram logo depois restituidos aos seus empregos, entravam na camara dos deputados e subiam até ao senado.

O voto do povo, e a interferencia da corôa eram accordes no olvido das passadas offensas.

Qual a republica do mundo que melhores exemplos offerece?

Não é só na ordem politica que assim procedemos.

Na ordem civil ou commum ostentam-se os mesmos sentimentos humanitarios.

O horror ao sangue é uma das mais elevadas manifestações do nosso caracter benevolo.

A pena de morte existe para o supremo caso de homicidio atroz, e para o escravo, que attenta contra o senhor.

Todavia a existencia da pena nas nossas leis não passa de mera ameaça como possibilidade. A execução já não se realisa.

O poder moderador, nos rarissimos casos da applicação da pena de sangue, ahi vem impedir a execução por via da commutação.

O sentimento nacional, para assim dizer, abolio na pratica a pena ultima, que apenas é um phantasma nas leis, já dissonantes, desse sentimento.

Poderemos nas republicas encontrar mais delicadeza e benevolencia de sentimentos?

Não.

As instituições republicanas de Roma não impediram os repetidos e successivos exemplos de execuções sanguinolentas, sobretudo em materia politica.

Como execuções politicas, Lucio Sylla inunda a republica do sangue dos mais egregios e prestantes cidadãos, e quando implorado para fazer cessar a carnificina, responde com fermo e impiedoso gesto:

Ainda não sei a quem concederei a vida!

Como execução politica, é Julio Cesar assassinado, no proprio senado, por mãos de seus collegas senadores.

Um paiz, onde actos taes se praticam com a cathegoria de virtudes civicas, acha-se imbuido na fereza dos sentimentos; nelle ha auzencia de sentimentos humanitarios e benevolentes.

A idéa da confraternidade não predomina: o odio, o maior inimigo da felicidade publica, está com o archote da discordia em perpetuo movimento.

Não obstante, tudo isto fazia-se sob a fórma democratica, e o que mais é, em nome della.

Os matadores de Julio Cesar, como refere Plutarco, julgavam-se benemeritos executores de uma sentença nacional; isto quer dizer, que a democracia romana não trepidava ante a obra do sangue.

A inviolabilidade da vida humana não era um principio para os augustos padres conscriptos, nem para a plebe de Roma.

Se tal é o espirito anti-humanitario da antiga republica, mostra-nos a observação que a republica moderna não leva-nos vantagem. Comparemos.

Quando entre nós operaram-se os dous movimentos revolucionarios, a que acima nos referimos, no fim da 2 annos, o crime politico estava extincto: entre os brasileiros já a ninguem affligia o temor de haver sido rebelde.

Nos Estados-Unidos, deu-se o grande cataclysma iniciado em 1861, e findo em 1865. Já lá vão 7 annos, e ainda o nome de rebelde inquieta e afugenta o democrata do sul, que contendeu com o democrata do norte.

Uma amnistia geral (*lex oblivitionis*) ainda não veio apagar os odios da revolução.

Na celebrada confederação americana, pouco antes de rebentar a luta entre o principio civilisador da liberdade e o principio oppressor da escravidão, vimos um cidadão republicano, João Brown, o exaltado propugnador da emancipação servil, ser levado ao patibulo por pregar a refórma social, que povos civilisados applaudem sem reserva.

O sangue sellou mais uma vez a doutrina da redempção, e deu impulso ao brado da guerra que devia depois de horrivel morticinio, libertar a geração condemnada.

Igual reforma operou se entre nós: nós tambem remimos o escravo.

Para tamanho beneficio, porém, a monarchia do Brasil não necessitou nem do sangue dos patibulos, nem da carniceria das batalhas, a que a republica recorreu

Nesses Estados-Unidos, tão gabados por suas instituições liberaes, ainda subsiste o poder de decretar o *confisco* e a *infamia* por crimes politicos.

Lá está na constituição federal conferida expressamente essa faculdade ao congresso soberano.

A constituição monarchica do Brasil a nenhum poder concede semelhante autorisação.

Verdadeiramente humana e liberal, ella repelle o *confisco* e a *infamia*.

Factos de tão significativo contraste comprovam a bondade dos nossos sentimentos nacionaes, desenvolvidos sob o regimen monarchico constitucional, e não nos dão occasião de invejar a humanidade, e liberalismo dos sentimentos populares aviventados pela democracia pura.

(Da *Nação*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Teve effectivamente lugar a 14 do corrente na bibliotheca provincial a reunião dos socios residentes na freguezia de Santo Antonio, afim de elegerem o respectivo conselho parochial, de conformidade com os estatutos que regem a sociedade propagadora de instrucção.

Presentes os Srs. Drs. José Soares de Azevedo, João Diniz Ribeiro da Cunha, e conego Lino do Monte Carmello, membros do conselho superior e por este incumbidos da convocação dos socios na freguezia de Santo Antonio e numero sufficiente destes, o Sr. Dr José Soares expoz o fim da reunião e convidou os socios a elegerem a mesa provisoria, afim de se proceder á eleição.

Por proposta do Sr. Dr. Olympio Marques foi approvado o Sr. Dr. José Soares para presidente e para secretario o Sr. Dr. João Diniz, por proposta do Sr. Dr. Dornellas.

Passando-se em seguida á eleição do conselho parochial, obtiveram maioria de votos os seguintes Srs.:

Dr. Olympio Marques da Silva, para presidente.

Conego Lino do Monte Carmello, para vice-presidente.

João Ferreira Villela, para secretario.

Commendador Albino José da Silva, para thesoureiro.

Drs. Exaquiel Franco de Sá, Jose Augusto Ferreira da Costa, e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para conselheiros.

Alem desses, foram votados para os mesmos cargos os seguintes Srs.:

Para presidente, os Srs. Drs. José Soares e Jorge Dornellas.

Para vice-presidente, os Srs. Drs. Franco de Sá, Ferreira Costa, Carneiro Monteiro, e Diniz.

Para 1.º secretario tambem tiveram votos os mesmos Srs.:

Para thesoureiro, os Srs. Raymundo de Siqueira e Porciuncula, e para conselheiro os Srs. Oscar Oestebeaux, Monteiro Pessoa, capitão Miguel Pernambuco, Numa Pompilio, e Drs. Americo Neto e Moura.

O Sr. Dr. José Soares felicitou em nome do conselho superior, o conselho parochial, e em poucas palavras chamou a attenção do mesmo sobre os importantes deveres á seu cargo, esperando que a vista das pessoas que o compõe, que não ficariam sem inteira realisação os fins da sociedade, dando-se todo o desenvolvimento ao ensino.

DINHEIRO.— Os vapores, *Merrimack, Cruzeiro do Sul, Pirapama e Manduhu'*, levaram para:

Rio de Janeiro	191:854$710
Bahia	10:631$600
Penedo	3 500$000
Parahyba	9:000$000
Natal	34:000$000
Macáo	3:000$000
Mossoró	10:000$000
Fortaleza	17:215$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo mez findo de outubro

Rendeu	62:433$540
Despendeu	37:283$178
Deu de saldo em favor da garantia de juros	25:150$762

A relação entre a receita e a despeza foi de.... 59.71 0,0.

Tranzitaram na linha durante esse mez.... 20.095 1/2 passageiros; e foram transportados 72:264 kilogrammas de bagagens; 4,330:037 kilogrammas de mercadorias; 487 animaes diversos.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 4:202 saccas de algodão, pesando 93:523 kilogrammas; e 15:896 saccos de assucar, pesando 1,211:252 kilogrammas.

TERMO DE INGAZEIRA.—Pelo Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, foram, no dia 6 do corrente declarados libertos, em virtude do § 4º do art. 6º da lei de 28 de setembro de 1871, Thereza e seus dous filhos menores Marcos e Maria, apresentados nesse juizo pelo ex-cessionario dos impostos provinciaes, para serem arrematados como bens do evento.

A' CARIDADE PUBLICA.—Informam-nos que na travessa do Peixoto n. 14, na freguezia de S. José, moram 5 Sras. solteiras, á quem faltam os recursos para viver, e pedem-nos para recommendal-as á caridade publica.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue *Express*, chegado hontem, falou, no dia 27 de outubro, na lat. N. 15º e 44' e long. O. 25º e 33', com a barca franceza *Tubal Cain*, indo de Dunkerque para Valparaizo, com 23 dias de viagem.

ELEIÇÃO DE IRMANDADE.—Reunida hontem em mesa geral a irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, procedeu á eleição da nova mesa regedora, para o anno compromissal de 1872 á 1873, ficando assim composta:

Juiz—Rvm. Leonardo João Grego.
Secretario—Rodolpho Mamede do Amaral.
Thesoureiro—José Tavares de Medeiros.
Procurador geral—Marcos Evangelista Carneiro.
1.º Procurador—Climerio Rufino Alves de Sant'Anna
2.º procurador—Estevão Archilie de Souza.
Definidores—Amaro Joaquim do Espirito Santo, João Manoel Ferreira, Leocadio da Silva Santa Clara, Ludgero Lopes Lima, Demetrio José da Silva, Manoel Theophilo da Paixão, Alfredo Lopes da Gama e João Paulo Carneiro.

FREGUEZIA DA BOA VISTA.—Pelo recenseamento á que se procedeu na freguezia da Boa-Vista, do Recife, verificou-se haverem ahi 23,071 habitantes, divididos em 10,838 homens e 9,237 mulheres, 1,664 homens e 1,632 mulheres escravos, sendo 13,896 solteiros, 7,396 casados e 1,779 viuvos. Em relação á nacionalidade são 21,813 brasileiros e 1,258 estrangeiros. Sabem ler 11,353 e são analphabetos 11,718. Quanto á religião são 22,333 catholicos e 738 acatholicos.

ESCOLA NORMAL.—No dia 14 apresentaram-se a fazer exame tres alumnos do 2.º anno, levantando-se um antes de findar a prova da 2.ª cadeira, e sahindo dous reprovados.

COLLEGIO DE S JOSE'.—Nos dias 25, 26, 27 e 29 do corrente devem realisar-se neste collegio, estabelecido á Soledade, sob a direcção das dignas irmãs de Santa Dorothéa, os exames das respectivas alumnas, a cujos actos serão admittidos os pais e correspondentes das mesmas, bem como aquellas familias que, estranhas á ellas, desejarem apreciar esse certamen da intelligencia.

Durante esses dias havera, nas salas do parlatorio, uma variada exposição dos trabalhos executados pelas alumnas no corrente anno, taes como: ricos bordados á ouro, seda, froco, contas e lã, tanto em relevo como em ponto baixo, tudo posto em obra sobre brocado de prata, seda, velludo, casemira, talargaça e papel de arroz; bordados á branco, trancinha, retroz etc., labyrintho, crochet, e outras obras feitas de conta; flores de finas qualidades; desenhos feitos por imitação, coloridos e esfumados, de diversos tamanhos e gostos; quadros e cadernos de calligraphia, apresentando toda esta variedade de objectos, o melhor gosto, assim como um grande apuro.

No dia 5 de dezembro terá lugar o exame solemne e publico de algumas d'entre as alumnas de cada classe, as quaes por sua presença de espirito e mais dotes naturaes podem sem acanhamento e embaraço, reproduzir o que aprenderam no curso do anno escolastico e patentear ao publico seu respectivo aproveitamento. Nesse dia começará o acto por uma phantasia sobre a Favorita, por Ketterer e Durand, executada pela alumna Rosa Pacheco Mendes, acompanhada á Seraphina; seguir-se-lhe-ha a linda farça intitulada *Bertholdinha*, representada pelas alumnas Maria Clementina Rodrigues, Rita Adelaide Mendonça de Barros Correia, Rosa Amalia de Azevedo Silva, Noguei-Julia Clothilde Nobre da Camara, Amalia Guedesra, Leonor Teixeira Lopes, Francisca Carvalho Correia de Araujo, e Candida Cesar Campos. Tendo dous actos, entre o primeiro e o segundo, a alumna Caetana Amazonas Villas-Boas executará o duo do *Fausto*, de Gounod, para piano e seraphina, por Ketterer e Durand. Depois da farça, será executada *uma grande valsa brilhante*, por J. Schufhoff, por Maria e Rosa Pacheco Mendes. Elvira Carolina Rodrigues Halliday e Maria Amelia Coelho Leite executarão a *Farfalletto*, á quatro mãos, do maestro Coppola.

Dar-se-ha principio ao exame com o cantico do *Hymno do Collegio*, posto em musica pelo maestro S Mellozzi.

Depois de terminado o exame, recitarão um dialogo as alumnas Aminta da Silva Guimarães, Maria Izabel Teixeira Lopes e Maria Eulalia da Camara Sampaio; sendo, porem, continuado em sentido burlesco entre as alumnas Aminta da Silva Guimarães, e Julia Clothilde Nobre da Camara, Rosa Amalia de Azevedo Silva, Thereza de Siqueira Cavalcante e Paula Wanderley Lins.

No dia 8 de dezembro terá lugar a solemne distribuição das medalhas, que sera precedida de um drama em 3 actos, intitulado *Pulcheria*.

Personagens historicas:

— Pulcheria irmã do imperador Theodosio II—Maria Antonia Accioli de Miranda.

— Arcadia e Marina, irmãs mais novas do mesmo—Maria Amelia Coelho Leite e Amalia Guedes Nogueira.

— Eudocia, consorte do mesmo, imperatriz—Elvira Carolina Rodrigues Halliday.

Personagens não historicas, mas verosimeis.

— Euzebia, dama confidente de Pulcheria—Rosa Pacheco Mendes.

— Escolastica, mestra de Arcada e Marina—Margarida Domitilla Nobre da Camara.

— Aglaia, dama da côrte—Clara Carolina da Fonceca.

— Chrysaphia, outra dama, irmã da cortesã Chrisaphia—Maria Amalia de Azevedo Silva.

— Agatha, pobre viuva, com duas suas filinhas —Francisca Arruda Beltrão.

— Filinha—Maria Eulalia da Camara Sampaio e Maria Izabel Teixeira Lopes.

— Maria, a ama de leite de Pulcheria—Leonilla Cardoso Ayres.

Côro de meninas.

MUNICIPIO DE OLINDA.—Perante á camara municipal respectiva vai á praça, no dia 21 do corrente, o imposto de 60 rs. por pé de coqueiro de producção, existente no municipio,exceptuados dez pés para o uso do proprietario, avaliado em..... 936$800.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Sóbe hoje á scena neste theatro, pela terceira vez, o applaudido drama *A Mendiga*, traducção do actor Julio Xavier.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Hoje, ás sete horas da noute, será hasteado o estandarte de N Senhora do Carmo, que se venera no frontespicio do convento do Recife, sendo em seguida cantada uma ladainha.

Amanhã será celebrada a festa solemne, na qual occuparão a tribuna sagrada os Rvms. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, ao Evangelho, e Antonio de Mello e Albuquerque, ao *Te Deum*. A' noute será queimado um lindo fogo de artificio.

MUNICIPIO DE GOYANNA. — Foram eleitos membros da camara municipal de Goyanna no quatriennio de 1873 - 1876.

Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
Major José Cesar de Albuquerque.
Major José Correia de Oliveira Andrade Junior.
Capitão Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza.
Capitão João Gomes de Souza.
Manoel Vieira Bernardes Junior.
Joaquim Jorge Figueira da Silva.
Tenente Francisco de Paula Cabral.
Padre Manoel Marques Barboza.

ANNIVERSARIO. — Hoje solemnisa a sociedade recreativa *Terpsichore* o seu 10º anniversario, com um serão dansante, e é de esperar que a festa seja bastante concorrida, para o que tem envidado todos os esforços a directoria.

E' EXTRAORDINARIO.—Lemos no *Jornal de Penedo*, de 17 de outubro:

« Acha se em Propriá, vinda de Papacaça, em Pernambuco, ha dias, uma celeberrima mulher! Representa ter 40 annos, parda, de costumes incultos, parece cigana pela fala e maneiras, é casada e tem filhos. Esta mulher cura radicalmente o vicio de embriaguez, e de que maneira?! Apresenta-se lhe o individuo, ajustam o preço da cura, que nunca é menor de 10$000 e em seguida pergunta-lhe se quer ser curado. Se o individuo diz-lhe que sim, toma lhe o nome, retira-se a um quarto e volta instantes depois dizendo lhe que se retire porque não beberá mais. Assim é! Temos já muitos exemplos de tão admiravel phenomeno! Nesta cidade haviam muitos bebados, um delles, o Felippe da Cunha, dos taes de principiarem ao romper d'alva e terminarem ao romper do dia. Felippe da Cunha teve licença da curandeira para beber somente até domingo ultimo. Segunda-feira pela manhã foi ao copo na forma do costume e tal foi a repugnancia que lhe causou a bebida, que fugio della horrorisado e não bebeu mais! Como este outros muitos tem abandonado o vicio, que de ha muito tempo lhes estava arraigado! Affirmamos estes factos sob nossa palavra de honra, por serem verdadeiros, com quanto pareçam inverosimeis. Os nossos amigos tenente coronel Patury e José Maria Gonçalves Pereira mandaram alguns escravos, que tinham tal vicio, á Propriá e tem-nos hoje perfeitamente curados. »

SERGIPE.—Pelo vapor *Gequiá*, da companhia Pernambucana, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 29 do passado.

— Fallecera, a 20, o capitão Priamo Alves Ramos do Lago, 1.º escripturario da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia havia feito viagem a Larangeiras para assistir á abertura do curso nocturno da sociedade dos artistas, que foi solemne e muito concorrida. O coronel Pedro Antonio de Oliveira Santos offerecera uma casa para funccionarem as escolas do ensino primario do sexo masculino. A sociedade conferio a S. Exc. o titulo de socio honorario pelos serviços prestados á instrucção publica.

—Chegara no vapor *Dantas* o Dr. Manoel José Espinola Junior, nomeado chefe de policia da provincia.

— As camaras municipaes da capital e de S. Christovão procederam, no dia 17, á apuração dos votos para deputados á assembléa geral, expedindo diplomas:

Primeiro districto.

Dr. Manoel José de Menezes Prado	325 votos
Dr. Leandro Bezerra Monteiro	260 «

Segundo districto.

Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira	238 «
Dr. Martinho de Freitas Vieira de Mello	196 «

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 28.ª a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, a qual corre no dia 19.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

D. Etervina Rosa da Silva e um filho, Joaquim Lopes de Almeida, Peregrino L. de Menezes, D. Jesuina Geovani e cinco filhos, R. da Silva Figueiredo, Maria da Gloria Reis, Dr. Feliciano Francisco Martins, Luiz Baptista de Souza, 1.º cadete Antonio I. de A. Xavier, Francisco de P. Leite, Officica, João Nunes de Campos, Thomaz F. do Rego M. e um creado, Dr. C. Guimarães, D. Josepha de Moraes e um filho, José Joaquim da Palma, João N. Torres, Octavio Pereira da Cunha, padre Solon G. Pedreira, padre Lourenço V. E, padre Antonio A. Lino, Manoel O. G. Nogueira, Virgino H. da Costa e um escravo, William Robilliard, João A. de V. Lima e duas meninas, Francisco José de M. Bastos, Manoel S. Bittancourt e um filho, Dr. José de Oliveira Campos, Dr. João de C. Albuquerque e dous escravos, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, Dr. Antonio J. de Aguiar e um criado, Dr. Theotonio de Brito, Dr. Tito Antonio da Cunha e um criado, Salvador E. da R. e Silva e um criado, M. G. da Fonceca, M. L. Coelho, G. L. Coelho, Antonio T. J. Escoura, Augusto P. Monteiro, Manoel T. Pinto, José Manoel Baptista, Jeronymo M. F. de Aragão e um criado. Diogues Junior, Izaias G. de Mello, Americo G. dos Passos, J. M. de A. Moraes, Pedro Camargo, João Gomes, D. Maria A. C. Machado, D. Maria S. de Souza, Antonio Pereira, sua senhora e cinco filhos, e um criado, D. Manoel e sua senhora, Firmino R. M. M. Pimentel, Francisco S. Machado e um filho, Antonio J. A. O. de Vasconcellos, Joaquim José de Vasconcellos, Manoel da C. Moreira, Caio L. da Cunha, Dr. João Z. A. Vasconcellos, Alexandre M. da Fonceca, José T. da Porciuncula, José de Azevedo, Adolpho C. Cauche, F. da Rocha Silva, Pedro R. Baptista, alferes Joaquim Nunes do Valle, F. J. de Souza Martins, Patricio F. Chaves, J. Henrique, J. Teixeira, Manoel P. Cordeiro, Antonio D. Antunes, Mathias G. Serra, Argemiro africano livre, A. J. Moreira, Augusto S. Nunes, Jayme A. B. da Cruz, Antonio J. dos Santos, Bernardo J. de Barros, Manoel P. Lima e um filho, Deoclecino José da Costa, Manoel Branco, Severiano Leopoldo de Siqueira, Francisco J. Vaz, N. F. de Araujo, B. Seixas, Aureliano S. de Albuquerque, C. Maria da Conceição, Francisco Soares, José B. de Souza, Cosme F. Leitão, Francelino dos Santos, sete escravos a entregar, um recruta, um soldado, um desertor e doze pessoas pertencentes ao circulo portuguez.

— Sahidos para os mesmos portos no vapor americano *Merrimack*:

Dr. Joaquim José dos Reis, Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, sua senhora e dous filhos, Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, sua senhora e dous filhos, Dr. Tarquinio, Dr. Olympio A. Galvão, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, Dr. Honorio Hermeto P. F., Dr. Luiz A. Pereira Franco, senador Jacintho de Mendonça, D. Joanna Silva Hollanda Cavalcante, miss Brunet, Lydio de Albuquerque, Juvenal Torres e sua familia, João Caetano de Abreu, Manoel da Fonceca Costa, Albano Pereira e sua senhora, Fructuoso Pereira, Couture, Sestac, Serino, Mdme. Roland, Andoga e sua senhora, e desembargador Domingues da Silva.

— O vapor brasileiro *Gequiá* vindo dos portos do Sul trouxe os seguintes:

Aquelino da Silva Guimarães, João Lopes Braga, Candido Mendes Ferreira, Joaquim Maia, José Rodrigues Elsca, D. Joaquina do Amor Divino, Adolpho Beerke, Raymundo José Machado, Joaquim Correia do Nascimento, Jeronymo Libanio A., Athanasio de Castro Osorio, C. Antonio da Costa, Luiz Hermano, Vicente Ferreira da Silva, Alexandre Guimarães da Costa, Augusto Camargo Emilia R. Keller, Augusto de Almeida Monteiro, José Ferreira da Silva, Domingos Antonio Egg, Luiz Keller e 3 menores, João Querino.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Luiz Verné e sua sogra, Braz Carrilho, José Carrilho Antonio A. Garcia e um criado, Henrique Leão, Antonio R. da Silva Souza, Dr. Francisco F. Vieira, Heraclito Z. da Silva Camara e 3 criados, Antonio Pascoal, Antonio da Motta, Caetano Branda, Antonio Thomaz Caneeiro da Cunha, Francisco Clementino M. Pires, Delmiro Cesar de Albuquerque e um criado, H. Vinagre, Augusto Krebs, Caio F. Lima Verde, Dr. Santino de Assis Pereira da Rocha e uma irmã, Felippe E. Albuquerque Medeiros, José Coelho M. da Fonceca, Joanna Florinda Fernandes, uma irmã e uma criada, Luiz F. Torres Marinho, Zeferino G. Pires da Motta, Manoel Pereira da Silva, Manoel G. da Silva e um criado, Francisco de Sá Barreto, João Paulo G. de Mattos.

— Sahidos para os portos do Sul no vapor *Mandahú*:

Manoel D. Ferreira Ferro, Silvio da Silveira Ramos, Rodrigo C. de Araujo, Porfirio de S. Freire, padre Francisco Pedro da Purificação, Antonio G. de Figueiredo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 338, entraram 2, sahiram 4, existem 336.

A saber: nacionaes 230, mulheres 14, estrangeiros 44, escravos 42, escravas 6, total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272

Movimento da enfermaria do dia 14 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:

Floriano Francisco Mendes, febre.

Tiveram alta:

Manoel José de Oliveira.
José Manoel.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de novembro de 1872.

Lucia, preta, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Roza Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Hermogenes Carlos Pereira Borges, branco, Pernambuco, 13 annos, S. José; menegite aguda.

Francisco, branco, Pernambuco, 19 mezes, S. José; menegite.

João Ferreira de Mello, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Adolpho Netto de Mendonça, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Miguel Francisco Marques, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.

Martinho, pardo, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Quadro comparativo da receita da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda relativamente aos mezes de outubro de 1871 e 1872.

ANNOS	EXPRESSOS	CARGA	ASSIGNATURAS	BILHETES	TOTAL
1872		786$345	1:612$000	13:410$000	15:808$345
1871	30$060	476$000	1:466$860	11:865$000	13:857$860
differença para mais		310$345	145$140	1:445$000	1:950$485

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1872.

O guarda livros, *João Martins de Andrade.*

MOVIMENTO DA CAIXA, EM RESUMO, DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA, RELATIVAMENTE AO MEZ DE OUTUBRO DE 1872.

Entradas.

Saldo do mez de setembro proximo passado		826$188
Receita:		
Bilhetes	13:410$000	
Assignaturas	1:612$000	
Carga	786$345	15:808$345
Recebido de Joaquim Nunes Corrêa Passarinho, saldo do adiantamento por conta de solipas		115$800
Recebido de varios empregados por conta do deposito para fiança		340$000
Idem dos cabos, para garantia das ferramentas		30$000
S. E. & O.	RS.	17:120$333

Sahidas.

Ordenados	3:941$331
Ferias	3:385$015
Diversas despezas, materiaes, sebo, azeite, velas, etc.	1:419$313
Contas atrazadas	4:000$000
Pago a empregados demittidos, o que tinham depositado por conta de suas fianças	85$000
Estação da rua da Aurora	867$365
Saldo em moeda corrente	3:409$309
S. E. & O. RS.	17:120$333

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

As missões e a administração do Santo Chrisma na cidade da Imperatriz do Rio Grande do Norte.

Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.

O homem não vive sómente do pão, porém de toda palavra, que sahe da bocca de Deos.

S. MATHEUS.

Quão bello e festivo foi para os habitantes da cidade da Imperatriz o dia 14 de julho do corrente anno!

O estrangeiro, que então aportasse á estas risonhas plagas, e visse as decorações por toda parte, e notasse o grande movimento, que animava a sua população e a alegria á ressumbrar de todos os semblantes, por certo contemplaria extatico tão esplendoroso espectaculo; e escrutar-lhe-ia a magna causa!

Era que, se com tanto afan se agglomerava esta ordeira população, se tão expansivo jubilo se desenha em todos os semblantes, era, porque se preparava para receber com amplexo fraternal um dilecto filho desta terra, o Exm. e Rvmd. Sr. conego visitador João Chrysostomo de Paiva Torres, sacerdote virtuoso e illustrado, que tanto honra esta provincia; e a quem, após 19 annos de saudosa ausencia, a Providencia fazia voltar aos lares patrios para repartir com seus irmãos os inestimaveis thesouros da Graça Divina, em o seu ministerio apostolico.

Em magnifica procissão religiosa, á que acompanhava uma guarda de honra, dirigem-se todos para um dos arrabaldes da cidade. Depõe-se o andor debaixo do riquissimo arco de triumpho, que alli se havia erigido.

S. Exc. Rvmd.ª o Sr. conego visitador, tendo andado á pé meia legua (tal é a sua dedicação quando se trata da causa publica), partindo do sitio de sua extremosa mãi enferma e octogenaria, á quem, como bom filho, fôra primeiro saudar, e beijar-lhe a mão, se aproxima do lugar destinado á sua recepção, acompanhado de alguns parentes e amigos.

Eram 8 horas da manhã.

E' recebido com summo jubilo! Indescriptivel é o sublime de tão grandioso quadro!! Ha muita vez mais eloquencia em calar o que sentimos...

Devêra, porém, ter sido assas grato ao bem formado coração de S. Exc. Rvdm.ª essa tão esplendida, quanto espontanea manifestação de seus conterraneos, Que de gratas recordações não inundariam então em puro gozo sua tão sensivel alma?!

Alli tivera a ventura de, ha bem pouco, saudar sua carinhosa e estremecida mãi e dar-lhe o santo osculo do amor filial; aqui tinha ao seu lado o irmão, o parente, o amigo, inseparaveis companheiros de infancia; por toda parte encontra franca sympathia, que mui raramente encontramos entre estranhos. Quanto, pois, não se inflammaria na mais ardente caridade aquella nobre alma em meio de tão grandioso espectaculo!

A aspirar o puro céo da patria, ao respirar os perfumosos ares, á que se acostumára desde a infancia, dons tão peculiares deste formoso torrão; ao contemplar de novo os encantos de tão prodigiosa natureza, como não deixar-se ir de possuir dessa alegria intima, que tanto nos anima!

Era o transumpto de todos esses bellos sentimentos, que se liam nos traços de sua ingenua fronte!!

Desculpar-nos-ha o leitor a prolixidade; pois não podemos resistir ao encanto, que sentimos em meio de taes scenas inspiradas pelo poderoso sentimento do amôr da patria!

...

Na melhor ordem dirigem-se todos para o recinto da cidade, cujas ruas são percorridas em solemnissima procissão, recolhendo-se depois á Casa do Senhor.

Alli tendo S. Exc. Rvdm.ª celebrado o Santo Sacrificio da Missa, subio ao pulpito, donde saudando com toda a effusão de seu coração a todos os seus irmãos, diz-lhes que lhes vem fallar da parte do Senhor da Gloria, desejando que todos colham os mais abundantes fructos, nesses tempos de graças e benções. Por fim delinea o plano de seus trabalhos apostolicos, durante o pouco tempo, que poderia estar comnosco, attenta a urgencia dos negocios que o esperavam na séde da diocese; e de que havia sido encarregado pelo Exm. prelado.

Nos dias consecutivos seguio escrupulosamente esta ordem: celebrava o Santo Sacrificio da Missa ás 6 1/2 horas da manhãa, após a qual começavam as confissões até ás 12, e muitas vezes 3 da tarde, em cujo ministerio era infatigavel, assim como os zelosos sacerdotes, que tiveram a honra de ser companheiros dos seus trabalhos: o Rvd. vigario desta freguezia Antonio de Souza Martins, Rvd coadjutor da mesma Anizio de Torres Bandeira, nomeado pelo Exm. e Rvdm. Sr. conego visitador, secretario da visita; Rvmd. vigario dos Páos dos Ferros, Antonio Fernandes da Silva; Rvmd. José Joaquim de França, coadjutor do Catolé do Rocha; padre Bernardino José de Queiroz e padre Izidro Alvares da Silva.

Seguia se ás 4 horas da tarde a administração do Santo Chrisma á grande multidão dos que se apresentavam para o receber; sendo que mui bem pensadamente exigia o Exm. Sr. visitador, condição para o receber, a previa confissão dos adultos.

As 6 horas da tarde começava a predica, sendo tão grande o numero dos que queriam ouvi-lo, que não podendo conter a todos o espaçoso templo, resolveu S. Exc. que se levantasse um pulpito junto ao cruzeiro, no centro da praça, em frente da matriz.

Quão bello não era ver em noite de esplendente luar toda aquella compacta multidão em derredor da cadeira sagrada, desejosa de ouvir a palavra Divina?! *Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.*

Subindo a tribuna sagrada, soube o Exm. Sr. conego visitador com seu verbo inspirado satisfazer plenamente a espectativa geral. Nem podemos deixar de admirar os excellentes dotes oratorios de S. Exc Rvdma.: a par do grande fundo de doutrina, de que se mostrou enriquecido o seu espirito, uma eloquencia facil, que prendia todas as attenções e extensiva á comprehensão de todos—*in sermone simplici*,—como diz o apostolo das gentes, sem comtudo deixar de ser nobre; procurando incutir no animo do povo essas idéas grandiosas e sublimes, tiradas das maravilhas da creação, que tanto nos elevam á contemplação do Ser Supremo; e por conseguinte á gratidão para com o autor de tantas maravilhas, a qual tão facilmente leva nos á pratica da virtude.

Verdades estas, que tão profundamente calam no espirito do nosso povo, tão bem disposto para tudo quanto é grandioso, e para cuja comprehensão não ha mister, se não de quem as desenvolva.

Tal era o excellente methodo de predica de S. Exc. Rvdma., arrastando o espirito de seus ouvintes com os mais bellos movimentos oratorios.

Falla nos assim com a voz franca do enthusiasmo pelo bom, pelo verdadeiro, pelo bello! Não tememos offender a modestia de S. Exc. Rvdma., que desculpar-nos-ha a franqueza em vista do bem geral, que d'ahi poderá resultar.

Praza á Deus que tenhamos sempre para doutrinar o nosso povo o missionario brasileiro. O missionario, que conhece os nossos costumes, os nossos usos; que sabe, que falla á um povo civilisado.

Foram em superabundancia os beneficos fructos, que colheu esta população durante os oito dias, que esteve S. Exc. Rvdma. entre nós.

Muitas as reconciliações, extraordinario o numero das pessoas, que se confessaram e commungaram, excedendo á duas mil; e á tres mil, as que se chrismaram.

Attendendo aos bens espirituaes dos habitantes desta localidade, não foi S. Exc. indifferente ás suas vantagens temporaes; já promovendo uma subscripção, com que vai ser dotada a nossa matriz, de boas e bellas alfaias, de que tão pobre era; já estendendo suas vistas sobre o nosso cemiterio, para onde em bella manhã se dirigio com uma grande multidão de fieis sem distincção de classe e condição; e tornou limpa e asseiada a cidade dos mortos, que jazia coberta de abundante herva, desaffrontando suas paredes do matagal enorme, que as obstruia; e dotando-a de uma espaçosa estrada até o recinto desta cidade.

Confrange-se-nos ainda o coração a o ter de registrar os ultimos actos da saudosa estada de S. Exc. Rvdma. o Sr. conego visitador entre nós.

No domingo, 21 do mez, aprazado para sua partida, celebrou S. Exc. Rvdma. o santo sacrificio da missa ás 8 horas da manhã, em altar armado na porta principal da matriz, por não poder conter esta a immensa multidão, que se apinhava na praça em frente; abençoando depois o povo com o SS. Sacramento.

Havia antes S. Exc. Rvdma. em bella pratica dirigido sua palavra de despedida á seus patricios, procurando não ser arrastado para o pathetico. Tinha S. Exc. necessidade de assim proceder, não querendo excitar a explosão de sentimentos, que á custo se reprimiam.

Não obstante um surdo murmurio de condolencia e lagrimas contristava á todo o auditorio!!

Espontaneo preito á virtude e a o merito!

Pelas 9 horas, partio desta cidade S. Exc. Rvdma. o Sr. conego visitador, sendo acompanhado por uma innumeravel multidão de pessoas, recebendo estas a alguma distancia o seu saudoso abraço de despedida; onde o Dr. Mileno de Torres Bandeira dirigio-lhe em nome dos martinenses uma bella allocução, á que S. Exc. Rvdma. dignou-se agradecer com palavras affectuosissimas.

Foi S. Exc. Rvdma. o Sr. conego visitador o verdadeiro instrumento de Deus nesta terra, derramando com profusa mão toda sorte de bens.

Deixa, pois, S. Exc. Rvdma. após si traços bem luminosos!!

E se as acções heroicas dos grandes vultos da historia bem mereceram passar á memoria da posteridade; se os Cesares, os Alexandres, os Washingtons revivem hoje em nossa memoria; porque não terão esses heróes do evangelho, tão sublimemente modestos, seus nomes nella inscriptos em caracteres indeleveis?!

Ter-los-hão certamente com toda a justiça! Nolo está á bradar a lição não interrupta de dezenove seculos do christianismo, em que a igreja compagina em lettras de ouro todos esses actos heroicos dos seus mais dilectos filhos.

Suas acções são em verdade menos ruidosas; porém, mais fecundas por certo em beneficos resultados; pois teem por objecto a suprema felicidade do homem na vida futura, e o seu bem estar nesta.

Imperatriz, agosto de 1872.

Um catholico.

A minha patria. (*)

POESIA OFFERECIDA A MEU CHARO PAI O ILLMO. SR. JOSÉ BERNARDO D'OLIVEIRA.

Anilio céu, á vista se apresenta
De brilhantes estrellas matisado
Nessa, que é meu amor, patria querida,
Berço da minha infancia idolatrado.

Ah! nesses saudosos patrios lares,
A alma entre expanções se vigora,
E o terno coração turbado fica
De alegria que nunca se evapora.

Cidade formosissima! De sobre
Os altos cumes dos seus altos montes
Contempla-se amplos prados verdejantes
Regados pelas crystalinas fontes.

Sobre as grimpas de suas grandes torres
Soltam os innocentes passarinhos
Gorgeios saudosissimos, em quanto
Balam pela devesa os cordeirinhos.

Seu filho sou, do que me ufano;
Sim, nasci nesta terra tão donosa
Como de Jerichó a flor dilecta,
Como a plaga basilia mais formosa.

Já vem a rubra aurora dispontando,
Em que, volvendo á seu regaço amigo,
Entre os meus desfructar vou novamente
No tecto paternal, materno abrigo.

1872.

O. Leroese.

(*) Goyanna.

Jaboatão.

Respondendo á chronica da folha intitulada *A Provincia* de 12 do andante mez, na parte que diz respeito a freguezia de Jaboatão, direi tão sómente algumas palavras, porque não estou disposto a acompanha-la nas falsas accusações que faz, por ser tempo perdido; e tão sómente o farei na parte mais essencial.

Principiarei eu a asseverar e provarei, se preciso fôr, em como o recrutado Alexandrino Ramos de Oliveira não é musico do 8.º batalhão da guarda nacional deste municipio, pois que tal musica foi despedida em setembro de 1871, e della não ha noticia nesta freguezia, e que parece só existir o contrato para encapar estas e outras, e satisfazer-se a caprichos mal entendidos, e que tambem não podia Ramos de Oliveira, tendo pouco mais de 16 annos de idade na data em que se fez o decantado contrato, sendo assim menor de 18 annos, como se vê da certidão de baptismo que se acha em poder da policia, não podia por si só assignar contrato algum e nem ser sujeito ao comprimento de seus deveres. Ainda mais, se era o recrutado musico e prevalecia o seu contrato, não podia elle contratar-se em uma musica na cidade da Victoria como o fez em fins de 1871, acontecendo que no principio do corrente anno desappareceu daquella cidade carregando um flautim de valor, que lhe não pertencia, e á muito custo foi aqui entregue ao seu verdadeiro dono, por assim o exigir. Não pode, portanto, prevalecer semelhante contrato, e nem tão pouco merecer fé o attestado do commandante, no qual affirma ser o recrutado Alexandrino Ramos musico de uma musica que não existe, e tambem de sua boa conducta civil e moral, quando o Sr. tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva não é morador nesta freguezia, e que ha perto de dous annos não se digna vir á ella, aonde existe a séde do batalhão sob seu commando.

Affirmo ter o recrutado de quem se trata raptado uma rapariga menor de 13 annos, e que só a policia veio ter conhecimento deste facto, por ter Nicoláo Marques Carneiro, pai da raptada, apresentado uma petição ao subdelegado supplente em exercicio Joaquim Thomaz de Barros Campello, pedindo a entrega de sua filha que se achava indevidamente depositada no hotel pertencente ao Sr. Antonio Joaquim, o que lhe foi assim deferido. E achando-se o raptor no caso de servir nas armas, foi remettido pela mesma autoridade policial ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e com este destino. Mal informada esta autoridade, e por lhe parecer o recrutado menor de 18 annos, o mandou pôr em liberdade; mas sendo o mesmo chefe minuciosamente informado por pessoas fidedignas de ser o recrutado maior d'aquella idade e de pessima conducta, sendo que d'alguma forma poderia apparecer funestas consequencias pela audacia em que elle Ramos persistia quanto á mesma moça, entendeu, e entendeu acertadamente o Dr. chefe de policia, em ordenar que de novo fosse Ramos recrutado, e assim aconteceu.

Na parte que diz o articulista que o Dr. chefe de policia *mudará de resolução se dar-se ao trabalho de ouvir os habitantes desta parochia*, concordo e acho justo para melhor saber-se da verdade, e que em vez de serem ouvidos os habitantes da parochia, que seria um grande trabalho e demora em prejuizo do paciente, se está injustamente soffrendo, como querem inculcar, se ouça neste caso as pessoas de mais criterio d'este povoado, aonde foi criado e é morador o recrutado; temos para esse fim o Rvm. Sr. vigario e outras pessoas que merecem todo o conceito e são insuspeitas. Bem convencido estou que, avista de taes informações, mais bem fundada se tornará a mesma resolução da parte d'aquella autoridade.

Deverá concordar o correspondente de Jaboatão, que em vez de ser ouvida, como pede, a propria raptada, que é menor de 13 annos e que se acha na villa do Cabo em companhia de seu tio, por assim ter resolvido seu pai e mais parentes quando para aqui voltára o recrutado da vez que foi solto, como já declarei, por terem elles receio que não se dêsse algum conflicto; antes seja, portanto, ouvido o proprio pai, afim de melhor esclarecer e declarar o motivo por que não quer consentir de fórma alguma em semelhante casamento, o qual declara que prefere ter em sua companhia sua filha no estado em que estiver, do que vê-la casada com o peralta Alexandrino Ramos, por conhecer que este só fará a infelicidade de sua filha, apezar de Ramos ser semi-branco, e Nicoláo preto. E a prova de tudo é que nem o pai nem parente algum da raptada appareceu perante o Exm. Sr. presidente da provincia e nem do Dr. chefe de policia reclamando em favor do recrutado Ramos, e nem tão pouco deram procuração aos improvisados protectores. Com o que assim fica dito e livre de qualquer contestação, prova-se que a conducta do recrutado é pessima, e que da parte das autoridades policiaes e administrativas, nada ha de perseguição e de capricho.

Recife, 15 de novembro de 1872.

O amigo da verdade.

Algumas palavras proferidas ao dar-se á sepultura o cadaver do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Meus senhores.—Mais uma vez Pernambuco debruça-se á beira d'um tumulo pora orvalhar com suas lagrimas o cadaver de um filho illustre!

Mais uma vez a morte cortou desapiedada o fio de uma existencia que lhe foi sempre tão cara; e especialmente hoje que ella constituia um vivo protesto contra a indifferença do tempo, hoje que em meio da demolição litteraria a intelligencia esclarecida do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira assemelhava-se a um pharol, cuja luz brilhantissima espancava as trevas da ignorancia ou as nevoas do talento mal encaminhado, attestando que Pernambuco ainda vivia; porque em suas mãos de primoroso poeta a natureza collocára uma lyra d'ouro, da qual as harmoniosissimas e sentidas endeixas foram e serão para os homens de fino gosto, em todos os tempos, primores de poesia, os arroubos sublimes de um fecundissimo engenho.

Para dar uma idéa da immensa perda que as lettras brasileiras acabam de soffrer, transplantarei para aqui algumas palavras do eximio litterato portuguez Antonio Feliciano de Castilho, em uma carta que dirigira ao illustre finado, narrando a agradavel impressão que lhe causára a leitura de um folhetim do *Diario de Pernambuco*, transcripto no *Correio da Tarde* de Lisbôa sobre a sua paraphrase dos *Amores de Ovidio*; carta escripta sem que soubesse o missivista que, esse modelo litterario, e de que fallava com tanto apreço e admiração, era da penna do erudito pernambucano, cuja morte viemos aqui prantear:

« E' de crer, diz o Sr. Castilho (Antonio), que V. tenha a fortuna de conhecer esse primoroso escriptor, cujo nome lhe rogo me revele. Em nome de meu irmão e no meu, queira significar-lhe que em nosso animo lutam dous sentimentos; o da admiração e o do reconhecimento sem saber qual dos dous leva o outro de vencida; dedos são esses de gigante, que fazem almejar por obras, onde tanto saber, discernimento e genio tenham mais vasto estadio para percorrer e patentear-se tão grande, como essa admiravel amostra nos convence que o é. »

Eis como o illustre pontifice das lettras portuguezas ratifica aquelle juizo em carta posteriormente dirigida ao consummado Dr. Torres Bandeira:

« E' pois de V. a soberba memoria que por tantos aqui foi lida com admiração. E' caso realmente de summo agradecimento para nós mais de immarcessivel gloria para V. ja sobre ella exprimi a minha opinião, quando nem sonhava que seu fosse tal escripto; com satisfação ratifico aquelle juizo, que é o de todos. »

Não pretendo, nem poderia senhores, esboçar-vos o que foi o Dr. Torres Bandeira, como homem de lettras, como filho, esposo, pai, irmão e amigo.

Para realçar tão altos dotes ficou-lhe um illustre sincero amigo, que cumprirá, estou certo, a tristissima tarefa de com os effluvios de sua eloquencia revellar, aos que por ventura ignorem, o que em todas aquellas relações era o distincto litterato, cuja perda dolorosamente carpimos, a grande alma que a provincia acaba de perder, o grande coração que pulsava unisono com o desse amigo, o desse irmão que hoje nem póde achar-se neste lugar...

Pagar-lhe apenas a pequenissima homenagem de minha admiração, eis o que faço.

Que sina, senhores, a do nosso Pernambuco!

Que dôr no meu e no vosso coração neste angustioso momento!

No centro de um cemiterio, á sombra dos cyprestes, vimos deixar para sempre dormindo o somno eterno o corpo de um cidadão venerando, probo e illustradissimo modelo dos filhos, typo dos esposos, prototypo dos pais, irmão na acepção restricta desta palavra, verdadeiro e devotadissimo amigo!

Oh! morte, porque apunhalaste assim o coração da patria!

Altos juizos de Deus!

Oh! Pernambuco mais este tremendissimo golpe para ti que tens visto fenecerem, um após outro, quasi todos os teus illustres filhos!

Se desviamos os olhos desta lugubre e pavorosa scena, que outro painel contristadôr se nos offerece!

Quatro filhos privados da copada arvore, a cuja sombra se abrigavam das intemperies da vida, tão cedo a braços com o infortunio!

A esposa trajando rigoroso luto, revelando no pallido semblante a dôr que lhe despedaça a alma!

Os irmãos immersos em um pelago de lagrimas!

E no lar do amigo de que ha pouco fallei, onde era apreciado como merecia por seus talentos e virtudes, onde era recebido como um extremoso irmão, no lar do amigo o pranto sentidissimo de todos!

Quanto isto é triste, pungente e consternador!

Oh! Deus! O que seria da misera humanidade em occasiões taes, sem a crença na tua infinita misericordia.

Tú, cujos sapientissimos decretos são insondaveis, dá-nos conforto; e ao justo que aqui choramos, abre-lhe as portas da eternidade! dá-lhe a tua divina presença!

Silencio! Curvemo-nos todos, que foi feita a vontade de Deus!

Demetrio d'Albuquerque.

Theatro Olindense.

Teve logar terça-feira, 12 do corrente, como estava annunciado, no theatro Olindense, a representação do drama *Perdição* e da comedia *Um par de galhetas*; o drama por estudantes da faculdade, e a comedia por moços do commercio. E' autor de ambas as peças o Sr. Domingos Olympio Braga Cavalcante.

O drama já é conhecido, pois, foi representado no dia 11 de agosto deste anno no theatro de Santo Antonio, onde foi muito applaudido. Não é elle apenas um producto de imaginação; o Sr. Domingos Olympio soube comprehender perfeitamente o centro social em que vive. Collocou, com toda exactidão, o dedo sobre as chagas, que tiram o sangue e a vida á sociedade, apresentando o vicio em toda a sua hedionda nudez, e os resultados terriveis, aliás tantas vezes realisados, da convivencia com os falsos amigos.

Emquanto ao enredo e desenlace do dramma, nada diremos, pois elle é já bem conhecido e apreciado pelo publico. Tambem não é o ocasião propria para fazermos critica, e quando mesmo a tivessemos de fazer, seria nosso juizo completamente favoravel, pois achamos no drama a unidade de acção, requerida em producções desta ordem, como a mais perfeita combinação das circumstancias, que se poderiam aproveitar para o bem acabado da obra. A arte foi satisfeita. Em quanto ao enredo, desejariamos que o autor fosse um pouco mais adiante; não quizeramos ver somente as consequencias do vicio, quizeramos tambem que o seu triumpho não fosse completo ou que, pelo menos, o seu castigo fosse tambem apresentado.

As palmas que recebeu o autor, tanto no theatro Santo Antonio como no theatro Olindense, foram muito merecidas, e devem-lhe servir de animação para entregar-se ao ramo da litteratura, em que tanto se distinguio, e que aliás é tão pobre em nosso paiz.

A representação esteve acima do que era de esperar de meros curiosos. Os papeis foram desempenhados com tal ou qual exactidão, sendo incontestavel que todos os actores estiveram na altura da obra.

Pronunciar o nome da Sr. Manuela Lucci e dizer que ella tomou parte na representação do drama é fazer-lhe o mais completo elogio, dizer que o enthusiasmo enchia todos os espectadores e que ainda desta vez o seu triumpho foi completo. A arte não pode produsir mais; d'ali por diante só a natureza.

Emquanto aos senhores que tomaram parte na representação, querer apontar defeitos de execução, seria pueril e até mesmo ridiculo. Não são artistas; são curiosos que se apresentam pela primeira vez em scena, sem pretender fazer do palco sua profissão. A arte entretanto não foi por elles desprezada, e podemos mesmo dizer que a representação correu muito regularmente.

Depois do drama, subio á scena pela primeira vez a engraçada comedia *Um par de galhetas*, na qual tomaram parte alguns moços do commercio. Segundo nos consta foi especialmente feita para ser representada na occasião. Agradou geralmente.

Acabado o espectaculo foi chamado o autor á scena, assim como toda a companhia, sendo todos por algum tempo freneticamente applaudidos.

Os jovens artistas, em admiração aos talentos da Sra. Manuela Lucci, e agradecimento ao ter-se prestado ao desempenho do seu papel, offereceram-lhe mesmo em scena um lindo presente.

Foi uma vista de animação e de vida para a antiga capital pernambucana, a velha Mearim, que começa a reviver de suas cinzas. Enchia o theatro a mais escolhida sociedade de Olinda e mesmo desta capital. Contamos mais de cem Sras. e para cima de duzentos cavalleiros; de tal sorte que o acanhado recinto estava litteralmente repleto.

Mais algumas noites como essa e voltará para Olinda o tempo de sua mocidade.

Recife, novembro de 1872.

A. B.

A' mesa regedora da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco, pede-se venia para publicar o seguinte requerimento, afim de ver se apparecem os autos.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara.—Maria Luiza da Purificação, inquilina e moradora na casa terrea n. 26 da rua de S. Francisco, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira Franciscana, tendo sido accionada para despejar aquella casa—*a titulo de falta de pagamento de alugueis*—, isto em principio do anno de 1868, e tendo a supplicante aggravado do despacho deste juizo que lhe negou vista suspensiva, para o superior tribunal da relação, alli, a supplicante—pobre e velha desvalida—obteve provimento e a costumada justiça; por que mostrou ter pago com pontualidade os alugueis, conforme o preço estipulado.

Occorre, porém, que os membros da mesa regedora d'aquelle tempo *resolveram desistir da acção intentada* contra a supplicante, como de facto desistio, sendo essa desistencia *julgada por sentença deste* juizo, proferida em maio de 1870, condemnando a dita confraria a pagar as custas á supplicante. Como quer que, a pedido dos membros d'aquella mesa se trocou o nome da supplicante que *não sabe escrever* para o de sua filha—Emilia Martha da Purificação—para esta assignar o termo de fiança etc., aquella confraria *tinha de novo intentado outra acção de despejo, alegando ainda a falta de pagamento de alugueis*, o que se não deu, e provou incontinente, achando-se recolhida ao deposito publico e *com antecipação, quantia superior a que se pedia*, procedimento acintoso e sem fundamento, outro que não seja a ostentação de poder de alguns dos administradores do patrimonio daquella confraria etc.

Vem a supplicante requerer a V. S., se digne mandar que o escrivão Almeida, que substituio ao escrivão Santos, faça contar os autos e custas dessa acção, e passe mandado para a supplicante exigir o pagamento dellas da referida confraria, já que está longe de cumprir esse dever, tambem administra o seu patrimonio com pleitos como os que traz em juizo. A supplicante desculpa, e tambem pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Recife 12 de novembro de 1872. A rogo de minha mãi Maria Luiza da Purificação.—*Emilia Martha da Purificação.* Como requer.—Recife 12 de novembro de 1872.—*Miranda.*

Emquanto não apparecem os autos, valha o seguinte documento insuspeito:

Recebi da Sra. Maria Luiza da Purificação, por mão de seu fiador Salusiano A. P. de Souza Peres, a quantia de 120$ em moeda corrente, importancia do aluguel de 6 mezes, da casa terrea da rua de S. Francisco n. 26, pertencente ao patrimonio da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cujo aluguel recebo em virtude da desistencia que a mesma ordem fez da acção de despejo, que lhe movia, e fica paga dos alugueis atrazados de conformidade com os recibos anteriores, e, portanto, quite até a presente data. Estava a estampilha inutilisada.

Recife, 12 de junho de 1870.

Antonio Alves da Silva.
Procurador do patrimonio de Santo Antonio.

Ao publico.

E' de meu rigoso dever destruir a infame calumnia inserida no *Diario* de 13 do corrente, com que pretende manchar-me e á minha familia o miseravel e vil calumniador Antonio Zeferino Monteiro, já por consideração ao publico, e já por amor á minha reputação e de minha familia, que não desejo perder.

Respondendo só aos pontos com que, como dentes de um cão, me fere aquelle animalejo, contarei o que se deu á respeito do caso em questão.

Achando-se esse celebre Antonio mentira em casa de seus pais, de morada com sua mãi, digna esposa a Sra. D. Anna Rosa Lins, appareceram os maiores desaffectos entre toda familia; á tal ponto chegou, que, como dizem, pretenderam envenena-la, pelo que ella escreveu á sua mãi, a Sra. D. Laura Cavalcante Lins, pedindo que a viesse buscar. Veio essa senhora, mas foram taes os promettimentos da familia, que aquella senhora voltou só; pedindo á minha mulher que, como mãi de familia, não faltasse com o agazalho a sua filha, quando essa a procurasse.

E' preciso notar que a Sra. D. Anna, devido á amisade e seus desgostos, frequentava a minha casa, mesmo para distracção de seus soffrimentos, e, nessas occasiões, mandando buscar sua filhinha para amamenta-la, a qual conta apenas 3 a 4 mezes de idade, não lh'a mandaram!

Depois de muitos amargos dissabores porque passou essa senhora, que a contar minuciosamente não haverá quem deixe de sentir, em o dia 1º do corrente, pelas 6 horas da manhã, estando minha familia ainda agazalhada, ouvindo uma de minhas escravas bater-se no portão, foi abri-lo, e, quem era?—era aquella mesma, que banhada em lagrimas pedia á minha mulher que a valesse recebendo-a em sua casa, pois era botada por seu marido e toda familia com o maior arrojo, chamando-se-lhe diabo e outras palavras injuriosas.

E louvaria o publico que deixassemos de receber em nossa casa quem nessas condições nos procurava?! parece que não.

Quanto ao infame Antonio dizer que eu e minha mulher concorremos para que sua mulher o deixasse, que eu tenho as mãos amestradas em descasar, e que minha mulher fôra esperar pela sua no portão, o que diz provar com os visinhos, é tudo falso; minha mulher tem caracter, não seja esse homem tão audaz e tão vil; os visinhos o que poderão provar é a embriaguez continua do seu cachaceiro pai.

Eu desafio-o para que prove o que diz á meu respeito, do contrario passará pelo mais vil calumniador, ladrando aos homens qual o cão á lua.

O terreno dos molinos é sempre a imprensa.

Protesto não voltar a dar palhas.

Recife, 15 de novembro de 1872.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano bom 2$150 por 15 kilos.
Algodão—de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.
Algodão—de Mamanguape 8$900 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 dįv. 26 d. e 26 1/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito — sobre dito a 90 dįv. 26 d. por 1$000, do banco.
Frete—de assucar daqui para Delawre Breakwater e ordens para os Estados-Unidos 42/6 e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14.	674:968$787
Idem do dia 15.	42:662$933
	717:631$720

Descarregam hoje 16 de novembro de 1872.

Brigue francez—*S. Luiz* — mercadorias para alfandega.
Brigue—inglez *Ruth*—mercadorias para alfandega.
Lugar inglez—*John Williamson*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Jessy* —mercadorias para alfandega.
Patacho inglez—*Geo W. Halls*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Brigue portuguez — *Ovarense* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca argentina — *Paladim* — banha de porco para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14.	7:824$189
Idem do dia 15.	622$983
	8:447$172

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 14	24,196
Primeira porta, no dia 15	130
Segunda porta	83
Terceira porta	572
Trapiche Conceição	316
	25,297

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 14.	64
Ditas ditas no dia 15.	3
Ditas ditas no trapiche Conceição	2
Navio atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	69

Importação.

— *Vapor nacional* GEQUIÁ *vindo de Maceió, consignado a Companhia Pernambucana, manifestou*:

Algodão 17 saccas a Francisco de Albuquerque & C.

Couro 91 a Rabello & C.

Despachos de exportação no dia 14 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Tagus*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 571 saccas com 42,049 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Bolycelo*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 372 saccas com 28,243 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Arnold*, para o Canal, carregaram: R. Schmethau & C. 315 saccas com 22,310 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Balclutha*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 3,010 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 193 saccas com 15,214 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 462 couros salgados com 5,544 kilos.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos.

— Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 21 couros salgados com 252 kilos.

— Na barca brasileira *Idalina*, para o Rio da Prata, carregaram: 60 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 631 saccos com 47,325 kilos de assucar branco; J. P. do Rego 1 caixa com 48 espanadores.

— Para o Rio Grande do Sul, no lugar nacional *Francisco I*º, carregaram: J. V. de Resende & C. 100 pipas com 48.000 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Diana*, carregou: J. B de Carvalho 6 barricas com 390 kilos de assucar refinado.

— Para Mamanguape, na barcaça *Umbelina*, carregou: J. D. Cunha Lagos 18 barricas com 1,075 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça [illegible], carregou: J. D. Cunha Lagos 6 barricas com 705 kilos de assucar refinado; F. A. Barbosa 2 ditas com 131 ditos de [illegible].

— Para Alagoas, na barcaça *Campo-Verde* carregaram: A. M. Leite & C. 3 caixas com 55 kilos de doce; J. A. Costa Siqueira 4 barricas com 491 1/2 kilos de assucar refinado.

— Para Guamaré, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: Oliveira Miranda & C. 4 barricas com 294 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

— Para Maceió, na barcaça *Gloria dos Anjos*, carregou: J. A. Costa Siqueira 6 barricas com 555 1/2 kilos de assucar refinado.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J. F. Santos Bastos 15 barricas com 904 kilos de assucar refinado; B. M. Coelho 5 ditas com 202 ditos de dito; Costa & C. 20 ditas com 1,196 ditos de dito; J. Bruno 69 ditas com 4,117 ditos de dito; para Acaracú, Moraes & Irmão 3 barricas com 282 kilos de assucar branco; para Mossoró, Monteiro Junior & Fernandes 4 barricas com 265 kilos de assucar branco; L. J. Silva Guimarães 20 volumes com 1,421 ditos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 14. . .	27:401$860
Idem do dia 15.	1:646$728
	29:048$588

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 14. . .	45 053$078
Idem do dia 15	2:905$784
	47:958$862

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

Maceió e portos intermedios—34 horas, vapor brasileiro *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Barca allemã *Medea*, capitão Bradhering, carga assucar.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Azevedo. carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Antonio Francisco Arouca, carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de linguas, que deverão começar amanhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

LISTA DOS ESTUDANTES DE LATIM.

Nº.	Nomes	Exames feitos.
1	José Dantas Itapicurú	7
2	Adolpho Tacio da Costa Cirne	7
3	Manoel de Mesquita Wanderley Lins	6
4	Casimiro Reis Gomes da Silva	6
5	Juventino Polycarpo Alves Lima	6
6	Antonio José Freire	4
7	Perminio de Araujo Lima	4
8	Manoel da Silva Bomfim Junior	4
9	Manoel Eugenio da Rocha Samico	3
10	Antonio Ignacio da Silva Junior	3
11	João da Silva Retumba	3
12	Felix Joaquim Daltro Cavalcante	3
13	Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão	3
14	Sebastião Magi Tarquinio da Silva	3
15	Rufino Augusto de Almeida Junior	2
16	Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior	2
17	Jovino da Silva Santiago	2
18	Daniel Oliveira Barros de Almeida	2
19	José Candido da Costa	2
20	Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão	2
21	Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque	2
22	José Cavalcante Caldas Albuquerque	2
23	Miguel José Ferreira Guimarães	2
24	José da Rocha Cavalcante	2
25	Antonio Sergio Lopes Lima	2
26	Manoel Pinto Brandão	2
27	José Gomes da Silveira Junior	2
28	Jacintho Rios de Paula Soares	2
29	Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha	2
30	Adolpho Accioli Wanderley	2
31	Rodolpho Borges da Silva	2
32	Alfredo Emilio Falcão	2
33	Francisco José de Araujo Mello	1
34	João Antunes de Araujo Pinheiro	1
35	Lauro Augusto Castello Branco e Silva	1
36	José Machado da Motta Pimentel	1
37	José Ernesto de Moraes Sarmento	1
38	Theodoro Ulysses Torres Tavares	1
39	José Luiz Buarque Paes Barreto	1
40	Frederico do Rego Barros	1
41	José Berardo Carneiro da Cunha	1
42	Tariano Lins Meira de Vasconcellos	1
43	João Felippe de Souza Leão	1
44	Felippe Alves de Oliveira	1
45	Francisco de Salles Ribeiro Campos	1
46	Jovino Maria Rodrigues do Nascimento	1
47	Emilio Madeira Gonçalves Ferreira	1
48	Franklin Washington da Silva Almeida	1
49	Alvaro de Assis Ozorio Mendes	1
50	Octaviano Augusto de Figueiredo	1
51	Annibal Aurelio Falcão	1
52	Antonio Gomes de Macedo Coutinho	1
53	Affonso Lopes de Miranda	1
54	José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante	1
56	Estevão Carneiro Leão	1
56	Joaquim Homem Bom Pessôa de Mello	1
57	Argemiro Alves Ferreira de Miranda	1
58	José Francisco dos Santos Almeida	1

Não tem exames feitos:

59 Antonio Bento Vianna.
60 Joaquim Filgueiras de Menezes.
61 Francisco José Rabello Filho.
62 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
63 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
64 Joaquim Mauricio Wanderley.
65 Francisco Ferreira da Costa Mello.
66 José Felix Garcez.
67 Pedro Hygino da Cunha Souto-maior.
68 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos.
69 Angelo Custodio Corrêa.
70 João Lopes de Siqueira Santos.
71 Garcino Ferreira de Lemos Rabello.
72 Izidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
73 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
74 Ignacio Bento d'Avila Cavalcante Junior.
75 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.
76 Joaquim Augusto de Souza Rangel.
77 Marcelino José Lopes Filho.
78 Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.
79 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
80 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
81 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
82 Francisco Francino Alves de Aguiar.
83 Prescillo Prisciliano dos Passos Vianna.
84 Epaminondas da Costa Travasso.
85 Ignacio Americo de Miranda.
86 Francisco Pedro de Lima Mindello.
87 Francisco Itaciano Teixeira.
88 Perminio de Abreu e Lima Figueiredo.
89 Macario das Chagas Rocha Lessa.
90 André Dias de Araujo Junior.
91 Manoel Clementino de Oliveira Escorel
92 José Alves Vilella.
93 Raymundo Fernandes de Vasconcellos.
94 Avelino Candido de Andrade Peixoto.
95 Diomedes Theodoro da Costa.
96 Olavo Augusto de Magalhães.
97 Adolpho Moreira Gomes.
98 Luiz Barbosa da Silva.
99 Theophilo Barbosa da Silva.
100 Affonso José de Oliveira Peixoto.
101 Casimiro Dias Vieira Junior.
102 Telesphoro Gomes de Araujo.
103 Ernesto da Cunha.
104 Antonio Rodrigues Autran.
105 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
106 Francisco da Rocha Wanderley.
107 João Baptista Lins Wanderley.
108 Felippe Lopes Neto.
109 Antonio Cezario Ribeiro.
110 Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
111 João Henrique Vieira da Silva.
112 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
113 João Baptista de Mello Peixoto.
114 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
115 Antonio Martins da Silva Porto.
116 Thomé Francisco Corrêa de Araujo.
117 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
118 João Lustosa da Cunha Pedrosa.
119 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
120 José de Souza Castro Feitosa.
121 Firmo Antonio Dourado da Silva.
122 Abdon Felinto Milanez Junior.
123 Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.
124 José Antonio Saraiva Sobrinho.
125 Manoel Maria Tavares da Silva.
126 Manoel Carlos Mayrink Monteiro de Andrade
127 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
128 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
129 Luiz Ignacio de Andrade Lima Junior.
130 José de Barros de Andrade Lima.
131 João Pompeu de Andrade Lima.
132 Adalberto Camara Corrêa de Sá.
133 Luiz José Corrêa de Sá Junior.
134 Henrique Domingues da Silva.
135 Irineu Lima-Verde.
136 Antonio da Silva Cabral.
137 Saturnino de Aragão Ebla.
138 Epiphanio Francisco de Sampaio.
139 Joaquim Pereira do Rego,
140 João Pedro Bandeira de Mello.
141 João de Oliveira.
142 Christovão Brenkenfeld Vieira da Silva.
143 Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque.
144 Lauriado Aristoteles Carneiro Leão.
145 Francisco Marinho de Souza.
146 Carlos Alves Arôxa.
147 Thomé Alves Arôxa.
148 João Appolinario Ribeiro Coutinho.
149 Affonso Octavio Pinto Guimarães.
150 Antonio Pacheco Soares da Silva.
151 Antonio Alves Vilella.
152 Antonio Elpidio Alves da Silva.
153 João Candido Moraes Rego Filho.
154 Antonio Eliziario Leopoldino Ferreira.
155 Pedro Celistino de Souza Macieira.
156 Antonio Coelho Pinheiro.
157 Alcides Eduardo Falcão.
158 Constantino da Silva Tavares.
159 Luiz Maria da Silva Oliveira.

EDITAL N. 49

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a venda das mercadorias, abaixo declaradas, annunciadas á leilão por editaes ns. 39, 40 e 41, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 18 do corrente.

Marca diamante JP. — 40 barris ns. 1 a 40, pesando bruto 5443 kilogrammos de peixe, no valor de 514$, vindos de Liverpool no vapor inglez *Maid of Glawern*, e abandonados aos direitos por Johnston Pater & C.

Marca CF&CP.—1 caixa n. 756, contendo 28 kilos de chales de algodão em bom estado, no valor de 64$, e 11 ditos da mesma fazenda, avaliados no valor de 15$400, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, e abandonada aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr Dr. director geral interino transferio para o dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo femenino, annunciado para o dia 18.

As senhoras que quizerem oppor-se ás preditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859 até o dia 23.

As cadeiras são nas seguintes localidades:
Olho d'Agua dos Bredos
Tacaratú
Villa Bella
Ingazeira
Afogados de Ingazeira, 1.ª cadeira
Afogados de Ingazeira 2.ª cadeira
S. José de Ingazeira
Cabrobó
Salgueiro
Ouricury
Granito
Boa-Vista
Petrolina.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, e para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações,

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Tribunal do Commercio.

De conformidade com o disposto no artigo 6º do codigo commercial se faz publico que João Baptista Castanha, cidadão brasileiro de trinta annos de idade, domiciliado no Porto de Una, termo e comarca do Rio Formoso desta provincia, onde está estabelecido com sua casa de commercio de fazendas, generos de estiva nacionaes e estrangeiros, e de compras de assucar por grosso e a retalho, foi na presente data admittido á matricula, e sua carta de commerciante matriculado foi competentemente registrada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães.

RECTIFICAÇÃO.

Por engano annunciou esta secretaria que o capital do contrato social de Peixoto & C. de cuja firma fazem parte Florencio Domingues da Silva Junior e Raphael Francisco Pereira era de 2:400$, entretanto que elle é de 11:934$433; ficando assim rectificada a publicação feita no *Diario de Pernambuco* de hoje a respeito deste contrato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de novembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães.

Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel, vão em praça para ser arrematados por quem maior lance offerecer, os rendimentos do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64, servindo de base para dita arrematação a offerta de 2:900$000 annuaes feita pelo consenhor do dito sobrado Americo Nunes Correia: dita arrematação é feita por seis annos, e a requerimento de João Pedro da Cruz Neves e outros consenhores do dito predio.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA
Vicente & Bahia
Sabbado 16 do corrente
A pedido,
Grande successo!

3.ª representação do magnifico e extraordinariamente applaudido drama em 5 actos, de
A. Bourgeois.

A MENDIGA

Traducção do actor Julio Xavier.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º—Crime e sentença
2.º—Fogo do céo.
3.º—Roubo de criança.
4.º—Mãi e céga,
5.º—Aos pés do confessor.

Toma parte toda a companhia, sendo o papel de protogonista desempenhado pela actriz

Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o entreacto comico, ornado de musica

Uma calva a' mostra

Original do actor Xisto Bahia.
Principiará 8 ás 1/2 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA—VICENTE & BAHIA.

Domingo 17 de novembro

A's 8 horas em ponto.
Importante espectaculo para rir
A comedia em 2 actos, original do poeta portuguez
FRANCISCO GOMES DE AMORIM

A VIUVA

Depois a jocosa comedia em 2 actos:

A afilhada do barão

Original do Sr. conselheiro Mendes Leal Junior.
Terminará com representação (A' pedido) do interessante duetto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

executado pela Sra. D. Olympia e o Sr. Florindo.

EM ENSAIOS
para subir brevemente á scena, o drama maritimo de grande apparato, em 1 prologo e 4 actos: O NAUFRAGO DA FRAGATA MEDUZA.
Scenario completamente novo, e pintado pelo distincto scenographo
LEON CHAPELIN.

PAVILHÃO DE FLORA

NA IMPERIAL

FABRICA DE CERVEJA

NA
RUA DO BARÃO DE S BORJA N. 35
Sexta-feira 15 do corrente
Espectaculo concerto.

Airs d'Hernani, Norma, Atilla, pela Sra. Brucioni,
Notre Dame de Paris, cantado pelo Sr. Gauthier.
Air et Miseréré du Trowvére, pela Sra. Brucioni e Sr. Gauthier.
Tromb-al casar, operta de J. Offembach, por Mr. Popoe e Mr. Gauthier.
Preço de entrada 1$000.
Principiará ás 8 1/2 horas.

Terça-feira 19 do corrente, no theatro Santo Antonio haverá o beneficio de Mr. Gauthier.

Attenção

Mudou todas as scenas.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77

Programma:

1.º A resurreição de Nosso Senhor e o seu Calvario, com a musica religiosa para o acto.
2.º A grande batalha perto de Saint Cloud, com a musica propria.
3.º Uma grande procissão em Roma, em que figuram todos os principes da igreja e particularmente o santo padre.
4.º A gare da grande cidade de Strasburgo,
5.º A batalha de Dijon.
6.º A vista do porto de Bordeaux.
7.º O desembarque de tropas na Vera Cruz (America).
8.º A estrada de ferro do Monte Cenis (Italia)

Um sterioscopo composto das melhores collecções de operas.
Principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/4 da noute.
Entrada 500 rs.

Grande novidade,

Sabbado 16 do corrente mez haverá nos salões do caes do Ramos um grande baile em beneficio de João das Neves, administrador dos mesmos salões, achando-se tudo com gosto e brilhantismo. O proprietario tem esmerado-se para neste dia apresentar tudo no ultimo gosto, já tendo convidado um grande numero de senhoras. A musica é dirigida por um habil professor, e augmentada. Será cumprido o regulamento da policia,

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretendo seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur* tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Cotéte*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48,

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa

Segue impretirivelmente no Domingo 17 do corrente a barca portugueza *Hersilia*, ainda tem lugar para alguma carga, por isso quem quizer carregar pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual paga em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

Para'

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa

tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua de Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILÕES.

LEILÃO

DE
um rico e esplendido sortimento de chapéos para senhoras, homens, meninas e meninos.

Segunda-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Cunha & C., farão leilão por intervenção do agente Pinho Borges, de um grande e magnifico sortimento de chapéos de todas as qualidades, bem como sejam: chapéos d'Italia, ditos de velludo, ditos de setim, ditos de castores, ditos de feltro finos e gôrros, etc., etc.

O leilão tera lugar no primeiro andar do seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 18, onde esperam a concurrencia de seus numerosos freguezes.

Leilão

DE
19 barris de 4 arrobas e 4 ditos de 2 ditas de toucinho.
SEGUNDA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 23 barris com excellente toucinho de Lisbôa, para fechar conta, e serão vendidos segunda-feira 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do Annes defronte da alfandega.

Leilaõ

DE
25 caixas marca A R, com meias latas com sardinhas, e 25 ditas com quartas de ditas tambem com sardinhas.
Segunda-feira 18 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 50 caixas com sardinhas em meios e quartos de latas, desembarcadas ultimamente, e serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, segunda-feira 18 do corrente, na porta do Annes defronte d'alfandega, ás 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE
Moveis, louça e crystaes
TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No primeiro andar do sobrado n. 7, da praça do Conde d'Eu.

Constando de:

Um piano forte, 1 cadeira, 2 serpentinas, 2 espelhos, 6 jarros, 4 figuras, 2 castiçaes e mangas.
Uma secretaria, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 mobilia de dito e 1 guarda-roupa.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 quadros, 12 cadeiras, 2 aparadores, 1 quartinheira, 2 apparelhos para chá e jantar, vidros, crystaes, e mais objectos de casa familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILAÕ

DE
um piano forte e novo, bons moveis, louça, crystaes, e mais objectos de casa de familia.

Quarta feira 20 do corrente.

Na rua d'Aurora n. 125 e 127.

Palacete do Exm. Sr. barão da Soledade.

Martinho de Oliveira Borges, em consequencia da retirada de sua familia para Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis, louça, crystaes, e mais objectos existentes na casa de sua residencia em Santo Amaro.

Os pretendentes encontrarão em poder do mesmo agente cathalogos com a descripção dos objectos que teem de ser vendidos, os quaes ficam numerados.

Os concurrentes encontrarão bonds de meia em meia hora, sendo que aquelles que forem no bond que parte das estação ás 10 horas e 10 minutos encontrarão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE
um cabriolet de 4 rodas, 1 dito de 2 rodas, 1 cavallo novo e andador, 1 sellim e pertences
QUARTA FEIRA 20 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, na casa do Sr. Martinho de Oliveira Borges,

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro, e se for escravo de conducta, pagar se-ha um bom aluguel: a tratar no caes do Apollo, armazem n. 69, ou 71,

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado. tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 647 com 5:000$000, um inteiro n. 2,439 com 300$000, um quarto n. 2,912 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife (28ª), que se extrahirá na terça-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Frontespicio do Carmo.

No sabbado, 16 do corrente mez, ao meio dia, a insigne musica militar do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, tocará em frente da igreja do convento do Carmo, annunciando que terá lugar no dia seguinte a festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio.

A's 7 horas da noute se levantará a bandeira, com toda a decencia e respeito, subindo nesta occasião uma dupla gyrandola de fogo do ar e um balão, depois do que será rezada uma ladainha a mesma Senhora, por promessa de alguns devotos, moradores na freguezia de S. José.

Na madrugada de domingo haverá missa do costume, tocando nesta occasião algumas peças a mesma musica, e uma salva annunciará a alvorada desse dia

A's 10 horas da manhã entrará a festa, sendo o orador o eloquente ex-prior frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; e a orchestra será executada por habeis professionaes: finda a festa um outro balão subirá aos ares.

A's 6 horas da tarde seguir-se-ha o tiramento da bandeira, precedendo um rico balão, preparado com esmero por um habil curioso, que não poupou trabalho e gosto.

A's 7 horas da noute, depois que a musica tiver satisfeito os ouvintes, com lindas e variadas peças de seu repertorio, entrará o *Te-Deum*, sendo orador o eloquente padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Por ultimo se queimará um lindo e variado fogo de artificio.

O pateo estará brilhantemente illuminado.

— R. J. Barata de Almeida mudou o seu escriptorio de solicitador para a rua do Imperador n. 48, 1.º andar, a direita.

— Aluga-se uma casa terrea com grande quintal, com arvoredos, serve para passar a festa, a qual é situada na rua dos Guararapes n. 2, na cidade de Olinda: quem pretender dirija se á rua da Lingueta n. 2, a fallar com José Cardozo de Sá.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no «remedio anti-escrofuloso de Galiano» seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de abelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos	500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou	500 rs.
Frizamento de cabellos para homem	500 rs.
Barba e fricção mexicana a	240 rs.
Coques de trança de	15$ a 50$.
Ditos crespos de	15$ a 50$.
Crescentes de	12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Festividade dos maritimos,

O encarregado da festa de Nossa Senhora dos Navegantes pede aos Illms. Srs. capitães de navios nacionaes e estrangeiros para no domingo 17 do corrente embandeirarem seus navios afim de abrilhantar nesse dia a festividade da mesma augusta padroeira.

CONSTIPAÇÃO ... RHEUMATISMO
PILULES VEGETALES CAUVIN PURGATIVES ET DEPURATIVES
55 Bd Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO
SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem no hotel francez, rua das Laranjeiras n. 10.

Dr. G. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo
Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia esta prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Direita n. 33.

— Aluga-se barato uma das meias-aguas novas n. 1 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Para banhos no mar

Aluga se a casa terrea com sotão na ladeira da Misericordia, em Olinda, com esquina para a travessa das Cortesias, muito fresca, em frente á rua do Bom Fim, caminho commodo e proximo para os mesmos banhos; á tratar na mesma cidade com o Sr. Thomaz José de Gusmão com loja de fazendas nos Quatro Cantos, e no Recife loja de chapéos n. 53, á rua Marquez de Olinda.

— Precisa se de um caixeiro de 16 a 20 annos de idade, com pratica de taverne e que dê fiador á sua conducta: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 135.

— Aluga-se um grande armazem no caes do Capibaribe; a tratar com Francisco de Assis Brito, da rua do Apollo.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha-Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Helsodoro Acacio Rangel, idem.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como anti-syphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphiles.

Deposito
Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.
57—Rua do Duque de Caxias—57.

Imperial fabrica

DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Mathens.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Precisa-se

De um cozinheiro ou cozinheira que entenda do officio: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que seja ladrão, de 14 a 16 annos de idade: na rua Direita dos Afogados n. 60.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

Maria da Penha Pimentel Bandeira, Antonio Ignacio de Torres Bandeira, Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira, Maria Carolina Bandeira da Cunha e Augusto Cesar da Cunha, viuva, filho, irmãos e cunhado do finado Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias que ao dito finado foram feitas, e pedem o caridoso obsequio de comparecerem no dia 18 do corrente, as 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo, para ouvirem as missas que por sua alma lhe serão ditas.

Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro, tendo de mandar celebrar sabbado 16 do corrente na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, uma missa pela alma de sua sempre lembrada tia e madrinha, D. Theresa Francisca de Araujo Pinheiro, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa grato a aquelles que comparecerem.

Antonio Joaquim de Faria e João da Silva Faria.

Henriqueta Amalia de Faria, Clementina Ferreira de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior, viuva, mãe, nora, irmão, filho, e neto dos finados Antonio Joaquim de Faria e João da Silva Faria, convidam a seus parentes e pessôas de sua amisáde, para segunda-feira 18 do corrente, ás 7½ horas da manhã na matriz da Boa-Vista, ouvirem uma missa pelo eterno repouso de ambos os finados, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de caridade christã.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco largo n. 1 A.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flôr a 1$ a libra o que ha de melhor no mercado, bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 71, a de 100$ no de n. 762, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (27ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia terça feira 19 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 11 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

— Ainda se precisa de um caixeiro que tenha pratica de taverna: na rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro: no pateo do Terço n. 63, padaria.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 17 do corrente, as 10 1/2 horas da manhã, no logar do costume, para se dar cumprimento ao art. 26 e § 4 do art. 24 dos nossos estatutos (eleições).

Secretaria do Monte Pio Portuguez 13 de novembro de 1872.
Antonio Baptista Nogueira.
Presidente da assembléa geral.
Cesario A. S. Paponla,
2º secretario.

Precisa-se de officiaes d'alfaiate: a tratar na officina de Pantaleão & Irmão, á rua do Barão da Victoria n. 14.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 ans para mandados: no becco largo n. 1 A.

Sociedade povisoria Philotimia

Por motivo imprevisto, avisa-se aos Srs. socios que, fica transferida para quarta-feira vindoura 23, a reunião convocada para domingo 17 do corrente.

O secretario,
Boaventura Rodrigues de Amorim.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a trater na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Ainda precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias n. 41 A.

— Furtaram um relogio suisso, de ouro, com uma corrente de plaquet, tendo no meio um circulo de pedras encarnadas, e para os lados transelim, o numero do relogio é 57610: quem o apprehender será gratificado, levando-o ao pateo do Carmo n. 9.

— O Sr. Luiz Gomes Bezerra póde procurar cartas suas na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: agradando, paga-se bem: na rua Velha n. 75.

— No dia 14 do corrente retirou se para Europa o Sr. José Julio da Veiga para tratar de sua saude, sendo acompanhado até a bordo pela sociedade União Beneficente dos Caixeiros em Pernambuco, em gratidão aos seus bons serviços prestados a mesma sociedade como 1.º secretario: Todos lhe desejam saude e feliz viagem.

O 1.º secretario interino,
José Ferreira de Brito e Silva.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

dia 15, pelas 7 horas da tarde, será hasteada a bandeira da mesma augusta Senhora, da igreja para o mastro em vista da ordem de S. Exc. Rvma. acampanhada pelas musicas do arsenal de marinha e do 1.º batalhão de Santo Antonio; no dia 16 haverá as vesperas de ladainha, e na madrugada de 17 haverá depois da missa uma salva, as 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo distincto artista Francelino de Moura Pessoa e outros dignos cantores que tomarão parte nos sólos, sendo pregadór no Evangelho e no *Te-Deum* o Rvm. padre Leonardo João Grego; finda a festa haverá outra salva, á tarde tocará a musica, á noute entrará o *Te-Deum* e no fim será arriada a bandeira da mesma augusta Senhora, do mastro para a igreja com as mesmas formalidades; concluindo no fim com um fogo de artificio como é de costume, e pede-se aos moradores da rua de S. Jorge que hajam de illuminar suas portas afim de abrilhantar mais o acto.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes: quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte: alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção: póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chuques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

Escravo

Desde o meiado do mez de outubro proximo passado que se acha fugido do engenho—Tolerancia, termo da Escada, o escravo de nome Luiz, de 20 a 25 annos de idade, preto (côr fula) alto e secco do corpo, rosto redondo e pequeno, sem barba, cabellos carapinhos, é muito ladino. Tem cravos em ambos os pés, e as vezes costuma andar com alpercatas. Levou comsigo um gibão, peitoral e chapéo de couro, e desconfia se ter seguido para os lados de S. João e Cabeceiras, donde é elle natural. Este escravo foi vendido na cidade de Nazareth da Matta ao Sr. João de Andrade Lima, e por este ultimamente nesta cidade por intermedio do seu procurador Marcelino da Silva. Roga-se, pois, as pessoas que delle saibam a sua captura e entregar no dito engenho ou no Recife á praça da Independencia a Porto & Bastos, (loja de calçado) por cujos serviços bem se recompensará.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Pompeu Calonna Casanova, partecipa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro desde o dia 14 de novembro corrente da casa dos Srs. Parente Vianna & C., e ao mesmo tempo vem agradecer aos mesmos Srs. o bom acolhimento durante o tempo que esteve em sua casa.

Recife, 14 de novembro de 1872.
P. C. Casanova.

Attenção

Para casamentos e bailes

Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, preparam se bandeijas de bollos, de gosto e por barato preço, faz-se pão de ló, pudings, bollo inglez, enfeitados boquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas á oiro, sendo a encommenda 6 dias antes, preparam-se dôces de semed de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz se toda qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rozas finas para enfeites, flores de cêra de toda qualidade, boquets para bollos, sendo as flores de cêra, de papel e de panno, enfeitam-se vellas com todo gosto para baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcose capellas, festões almae rozas: qualquer encommenda para fora faz-se com presteza.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir á ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise á neuf. Chambres et cabinets á louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix moderés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falta descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Aluga-se

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar e sotão, ou mesmo uma casa terrea, com tanto que tenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que achará com quem tratar.

Citio em Apipucos

Aluga-se um, todo murado e cercado, com muito boa casa de vivenda, perto do rio e da estação dos trilhos urbanos: a tratar com o Ramos na dita estação do Apipucos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se de um menino de 9 a 12 annos, que sirva para recebedor de papel: quem pretender dirija-se á esta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

— Aluga-se a casa terrea n. 40 do caes do Capibaribe, com commodos para grande familia: na rua da Imperatriz n. 40.

Casa para negocio

Aluga-se a casa n. 54 da rua da Imperatriz, tendo armação para qualquer negocio: a tratar na mesma rua n. 60, com Pereira da Silva & C.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 13

ATTENÇAO

Do engenho Palma, freguezia do Bom Jardim, fugiram dous escravos, a saber: Laurentino, com os signaes seguintes: crioulo, boa figura, cabeça redonda, olhos vermelhos, orelhas pequenas, dentes grandes e limados, estatura regular, pouca suissa, cabellos nos peitos, pernas finas e pés grandes; representa ter 30 annos pouco mais ou menos.

Engenio, crioulo, bastante preto, boa figura nariz grosso e dilatador, pés grossos, representa ter 40 annos, e mostra já alguns cabellos brancos: quem os apprehender, leve os ao dito engenho ao Sr. Manoel Antonio Gaião, senhor dos ditos escravos, ou nesta praça ao Sr. Joaquim José Ramos, á rua do Bom Jesus n. 8, 1.º andar.

ROUBO

Hontem tendo sido entregue a um mulato acaboclado um fardo com fazendas, contendo grande porção de roupas feitas, afim de o conduzir á estação das Cinco Pontas, foi o mesmo fardo roubado pelo portador: roga se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão desses objectos, onde quer que o achem; e para melhor informações podem dirigir se á rua Duque de Caxias n. 52 Qualquer pessoa que do roubo der noticia será recompensada.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se para Europa, afim de tratar de sua saude, deixa como seu bastante procurador a Reinaldo Francisco das Chagas.

Recife, 14 de novembro de 1872
José Julio da Veiga.

— Engomma se com asseio roupa para homem, por preço commodo: quem quizer dirija se a rua da Palma n. 62.

Cosinheiro

O Azylo de Mendicidade precisa de um cozinheiro.

— O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (do Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Nereo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Sr. Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rogado de vir a rua da Cambôa do Carmo n. 17, a negocio de seu interesse.

— Precisa se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazenda.

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, engommar e ensaboar: á tratar na Praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: á rua Duque de Caxias n. 91, riva sem segundo.

AMAS Na rua do Hospicio n. 16 precisa-se de duas amas, quer forras ou captivas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira; paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: á tratar no terceiro andar desta typographia.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite, á rua do Imperador n. 24, 1º andar.

AMAS

Precisa-se alugar duas amas, das quaes uma seja cozinheira e saiba fazer compras, e a outra saiba bem lavar e bem engommar.

Quem estiver nas condições requeridas e possa garantir sua conducta, dirija se ao segundo andar da casa em que funcciona a typographia do *Diario*, que achara com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 27, 1º andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63, padaria.

Na rua do Imperador n. 17, se precisa de uma ama forra ou escrava; assim como de um criado de menor idade, tambem forro ou escravo.

Precisa-se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Ama de leite

— Precisa-se de uma de leite: no Corredor do Bispo n. 17.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia.............. annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?.. Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseje, nós a temos!..' Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo, etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

N. 578;000

Sr. Rotilio

Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, o obzequio de vir a rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita, a negocio de seu interesse.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

— Do engenho das Mattas, freguezia do Cabo, fugio no dia 9 do corrente a preta Angelica, de idade de 20 a 25 annos, baixa, secca, dentes limados, vestida de branco; sabe-se que tomou o wagon da estrada de ferro, na estação do Cabo, na tarde de domingo 10, com direcção ao Recife: quem a apprehender, poderá entrega-la no referido engenho, ou na rua do Livramento n. 32, loja, que será bem gratificado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro ou ajudante de cozinha: no hotel do Universo n. 2, rua do Commercio.

ATTENÇÃO
800$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio ; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda onde estará acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ADAMS & C.
HOTEL E CAFÈ
AMERICANO

ABRE-SE NO DIA 16 DE NOVEMBRO

ALMOÇOS, LUNCHES E JANTARES A LA CARTE.

Bebidas americanas,—Gelo a todas as horas e todos os dias.

Aberto desde ás 6 horas da manhãa até meia noite.

Ceias depois dos espectaculos.

Cocktails, cobblers, ponches, Juleps, smashes, cervejas e refrescos

Serviço apurado | N. 12 rua do Commercio | Preços moderados.

Furto de cavallo

De junto ao arco da Conceição furtaram as 10 horas da manhã do dia 12 do corrente um cavallo com sellim inglez, castanho, castrado, bom andador de baixo a meio, e com dous pés calçados de branco ; dito cavallo estava amarrado á uma grade da porta que dá para a escada do arco, quando foi furtado : quem delle der noticia certa ou apprehende lo, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 48, armazem, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de trabalhadores, na fabrica do Monteiro : a tratar na mesma a qualquer hora.

— Aluga-se uma escrava na rua do Imperador n. 50, 3.° andar.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Precisa-se

de um preto ou mesmo de um moleque, para o serviço externo de padaria : na rua estreita do Rosario n. 19.

Grátifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze lo a seu senhor, José Cardozo de Sá : na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoêta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia : á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

— A firma Merim & Gustavo Malet participam que compraram ao Sr. Beaudoux o seu hotel denominado Restaurante de Paris, sito na rua das Larangeiras n. 4 : se alguem se julgar com direito ao mesmo, participe no praso de tres dias, e findo este praso não se attenderá a reclamação alguma.

— Aluga-se em Olinda uma casa fresca e pintada de novo, contendo 2 salas e 2 quartos : a tratar no sobrado encarnado ao lado da igreja do Bomfim.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dode na PREDILECTA á rua do Cabugá n. 1 A.

Esteiras para salas
53—Rua do Duque de Caxias—53

Augusto Porto recebeu novo sortimento de esteiras para forrar sendo brancas e de quadrinhos de 3, 4, 5 e 6 palmos de largura. Preços muito commodos.

Cerveja Leaõ

Unicos depositarios em Pernambuco, Th. Christiansen, a rua do Bom Jesus n. 18, e Alfredo Prisco Barboza, á rua da Madre de Deus n. 9.

Vende-se

Uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafuzos, a qual serve para qualquer estabelecimento, acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala Nova, que tambem se aluga : á tratar na rua do Visconde de Inhaúma n. 37.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Vende-se o hotel sito á rua das Larangeiras n. 4 : a tratar no mesmo.

Guarda-vestidos

Vende se um guarda-vestidos, de amarello, em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Carteira

Vende se uma mesa para escriptorio, em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

— Na rua da Imperatriz n. 8, 1° andar, vende-se um escravo de 15 annos e uma crioula de 29

Linhames e cavernas,

Vende-se no armazem de materiaes da praça da Concordia n. 1, por modico preço.

Collarinhos e punhos economicos.
Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs.
Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 14.

400,000 !
Rua da Imperatriz n. 16

Cortes de vestidos de seda todos bordados a matiz proprios para os grandes bailes, especialidade que raras vezes vem a este mercado, por 400$000 cada um corte, qualquer uma senhora que comprar um corte destes vestidos, pode apresentar-se em qualquer parte e dizer affoitamente que não ha outro igual, pois podemos garantir isso porque é encommenda propria e chegada pelo ultimo paquete vindo da Europa ; temos tambem ricos cortes de seda ultima moda de Paris, de 150$ a 200$000, e muitas outras fazendas de phantasia, tudo novidades. Os proprietarios deste estabelecimento recebem por todos os vapores grande sortimento de fazendas finas. Rua da Imperatriz n. 16,

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.° andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos : a rua 1° de Março, antiga do Crespo n. 14, 1° andar.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras e sacadas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Bilhar.

Vende-se um bilhar em bom estado : na rua do Crespo n. 6, chapellaria imperial.

Mobilia e piano

Na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, vende-se em particular uma rica mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira, 1 rico sofá em perfeito estado ; tambem se garante o piano, e tambem existem trastes diversos, como sejam, guarda-vestidos, aparador, comoda, espelhos, quadros, mezas elasticas, cadeiras de amarello, e outras muitas cousas, que só com a vista : das 8 às 11 horas da manhã e das 2 1/2 às 5 horas da tarde se poderá examinar.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio à rua do Commercio n. 48.

Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retros do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellndados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Conday.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova n. 7.

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha à venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chãos proprios com 3 quartos 2 salas, coinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas (Capunga).

Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea chãos proprios; sita á rua da Ventura (Capunga) a tratar na rua Primeiro de Março, n. 7 A, 1.° andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.° andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

CASSA-LÃ
A 240 réis o covado.

Chegou a rua do Crespo n. 20 cassa-lã com largura de chita, padrões mindos, proprias para vestidos, a 349 réis o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite : na rua da Madre de Deos n. 7.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte : á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.° andar.

BONECAS DE BORRACHA

A' rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.° andar, tem um sortimento de bonecas de borracha de todos os tamanhos e differentes preços, no Bouquet das Damas.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Dozia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e	3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	3$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc , etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	[illegible]
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Pães de cosmetique muito finos a rs. 300, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

Coques e tupetes
da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1° andar, casa de cabelleirreiro de Odilon Duarte.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente : á tratar na rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

—J. O. C. Boyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

VENDA DE HOTEL

O proprietario do hotel Restaurante de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, tendo de retirar-se para fóra da cidade, para tratar de sua saude, está resolvido a vender dito estabelecimento : a tratar no mesmo.

Vende-se

um bonito e forte pianno moderno por preço commodo ; quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 24, que achará com quem tratar.

POR 650$000

Vende-se uma creoula de 40 annos, engomma, cozinha e lava com perfeição e tem bonita figura ; na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos e escravas para vender.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-la', até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-re, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$ 00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes o mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandes que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LADO A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lã.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabuga n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachpeignes, topetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira.. tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adeantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unico que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condorango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sojo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vendem-se duas partes da casa terrea e sotão, sita á rua do Leão Coroado n. 5, outr'ora mangueira, com 16 quartos, quintal grande, estribaria, etc.: a tratar na rua de S. João n. 53.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombasina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

VINHO DEPURATIVO

E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Phco da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressaräo-se de applicar a nova preparaçaõ therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as preparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Posthemas, Erupçoẽs, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venero) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas afflictas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*

VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.

E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE
Para invalidos, e meninos ou crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e elimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilelts, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caesado Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelet; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Pedro Maia; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Stehogarrahorda.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dôze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dôze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Fiteiro & balcaõ

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird'Seye (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho de Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avellndados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.
Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.
Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.
Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2º ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Topete de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

Instrucção publica

OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO NA BELGICA ACERCA DO MESMO ASSUMPTO.

(Continuação).

A escola normal de Liége, creada pelo decreto do 1° de setembro de 1852, e reformada pelos de 9 de junho de 1861 e 28 de setembro de 1865, prepara para o ensino das linguas antigas, do francez, historia e geographia. Tem governo especial e regimen de completo internato. O ministro fixa todos os annos o numero de alumnos, que podem ser admittidos. A admissão depende de exame, e ninguem o póde fazer sem ter pelo menos 21 annos, e quando muito 23, diploma de graduado em lettras e attestados de excellente conducta.

O exame de admissão é feito em Liége, na escola, ante um jury composto, na sua maior parte, de professores da escola. Faz tambem parte delle um dos inspectores do ensino médio. O exame é oral e escripto; ambos versam sobre o latim, o grego, francez e historia antiga. O exame escripto comprehende um thema latino e exercicios sobre as regras da prosodia e versificação latina; uma traducção da mesma lingua e do grego; uma composição franceza e duas questões sobre a historia antiga. O exame escripto precede o oral, que dura duas horas para cada matriculando, e ao qual só são admittidos os que conseguem no escripto certo gráo de approvação. Tem os alumnos na escola a classificação que delles faz o jury, em attenção ao seu merecimento. Dous são os attestados de boa conducta que requer a admissão: um deve ser passado pelo director da ultima escola que o matriculando tenha frequentado; outro pelo burgo-mestre ou qualquer outro membro da vereação do seu ultimo domicilio.

O ensino da escola normal de humanidades de Liége é de quatro annos. Compõe-se de cursos theoricos e praticos. Aos primeiros pertencem a lingua e a litteratura latina; a lingua e a litteratura grega, a historia das litteraturas antigas e a exposição dos principios theoricos da litteratura pelo estudo dos grandes escriptores gregos, latinos e francezes; a historia da litteratura franceza; a litteratura flamenga, a allemã, e a ingleza; a logica, a historia antiga (Oriente e Grecia), a historia romana, antiguidades romanas; historia da idade média; historia da Belgica; geographia antiga e moderna; a grammatica geral e as theorias principaes da syntaxe grega, da latina e da franceza; a pedagogia e methodologia. O ministro do interior é que organisa o programma do ensino de cada um dos annos do curso, e o horario das aulas.

Os cursos praticos de escola comprehendem principalmente: traducção e analyse de autores gregos e latinos, dissertações sobre themas de critica e de philologia grega, latina e franceza; composições nestas tres linguas; exame em commum e discussão dos trabalhos dos alumnos, lições apropriadas ás diversas classes dos atheneus.

Os alumnos do 4° anno podem ser encarregados de leccionar em algum dos atheneus, sendo necessario.

No fim do anno, classificam-se os alumnos de cada secção segundo os seus progressos. Só aos que por molestia ou outra causa grave interromperam os estudos se permitte repeti-los. A passagem de um para outro anno depende de um exame de sufficiencia, ao qual assistem o inspector geral de instrucção média e as pessoas que para taes actos o governo nomêa seus commissarios. Para a matricula do 4° anno, que termina o curso normal, e requer-se que o matriculando obtenha de um jury especial, de que depois tratarei, o diploma de —aspirante-professor—oppositor do ensino médio do grão superior no ramo de humanidades.

No fim do 3° anno, o director da escola normal, depois de ouvidos os professores e mestres de conferencias, designa os ramos especiaes do estudo, a que durante o 4° anno tem de particularmente dedicar-se cada alumno. No fim do 4° anno, o mesmo jury, a que acima alludi, examina e dá aos alumnos, que approva, diploma de professor-oppositor do ensino médio do grão superior nas humanidades. Neste diploma vem declarada a especialidade de estudos e de exame do alumno. Para a inspecção especial da escola normal, o ministro commissiona todos os annos um ou mais membros do conselho de aperfeiçoamento na instrucção média, aos quaes se junta o inspector geral deste ensino. O director da escola póde reunir em conselho os professores della, para consulta-los ácerca do governo do estabelecimento. Os professores presididos pelo director, conferenciam frequentemente sobre o ensino e os trabalhos dos alumnos.

O pessoal da escola normal de Liége compõe-se de um director, de professores e de mestres de conferencias, de um secretario, de um economo, e, havendo necessidade, de um monitor ou vigilante (*surveillant*).

O director tem a qualificação de professor ordinario de universidade, póde leccionar alguma das materias da escola, mas não na universidade; habita as casas da escola. A' autoridade do director estão sujeitas as conferencias, que podem ser feitas por todos que ensinem alguma materia na escola

O ministro do interior está autorisado para confiar a professores da universidade ou de qualquer outra escola publica os cursos da escola normal, que não entram no quadro do ensino universitario. Os alumnos normalistas frequentam na universidade mesma os cursos communs aos dous estabelecimentos.

E' d'entre os empregados da escola que o ministro tira sempre o que serve de secretario com a gratificação que lhe quer dar. A nomeação e determinação do ordenado do economo pertencem tambem ao ministro.

Nos regulamentos, que marcam as attribuições do director e dos outros funccionarios da escola e as condições geraes do regimen interno nada mais encontro que mereça especial menção.

O director da escola percebe 7,000 francos, cerca de 2:800$. E te ordenado póde ser augmentado de 1,000 a 3,000 francos mais. Os professores, que não pertencem, nem á universidade, nem á outros estabelecimentos do estado, teem um ordenado minimo de 4,000 e maximo de 6,000 francos. Os professores da universidade que lêem tambem na escola, recebem por isso uma gratificação proporcionada á importancia das materias e ao numero de lições que devem dar. Esta gratificação não póde exceder de 1,500 francos.

Comprehendida a matricula, os alumnos pagam 500 francos annuaes.

Ao matricularem-se, os alumnos se obrigam a ser professores por 5 annos nos estabelecimentos publicos de instrucção média. Sendo menores, devem mostrar que estão autorisados para contrahir esta obrigação, que cessa para os alumnos, que o governo não emprega, dous annos depois de obtido o diploma de formatura.

O não cumprimento desta obrigação importa o dever de restituir qualquer auxilio recebido do estado.

A lei autorisa o governo para ter á custa do estado nesta escola 14 rapazes pobres.

Escola normal de Gand.

Esta escola está annexa, na universidade, á escola preparatoria de engenharia civil e prepara para o ensino das sciencias, que entram no quadro do ensino médio do grão superior. Os seus alumnos teem o mesmo regimen da escola preparatoria de engenharia civil e estão sob a vigilancia do inspector dos estudos e a direcção do administrador inspector da universidade. As condições da admissão e frequencia, a época e fórma dos exames desta escola são tambem as mesmas da de Liége. Sómente o alumno, que se quer matricular em vez de ser *gradué en lettres*, como exige a escola normal de humanidades, deve ser *gradué en letres, preparatoire à la candidature ent sciences*. O programma do ensino, que dura 3 annos e se compõe de cursos theoricos e praticos, é o seguinte:

1.° anno.—Analyse algebrica; geometria analytica; elementos de geometria descriptiva; (methodologia mathematica, chimica inorganica e organica) physica experimental; botanica; psycologia: — logica; exercicios mathematicos; desenho linear.

2.° anno.—Calculo differencial e integral (1.ª parte); estatistica; geometria descriptiva; methodologia mathematica; chimica inorganica e organica; elementos de mineralogia; exercicios mathematicos elementares e de analyse infinitesimal; desenho de imitação e linear.

3.° anno.—Calculo integral (2.ª parte) elementos do calculo de variações e do de differenças: mechanica racional; noções de astronomia, de geologia; zoologia; manipulações chimicas; uso dos instrumentos de physica; exercicios de lições, exercicios do calculo integral e de mechanica.

Além das lições oraes, a que podem assistir todos os alumnos da universidade, o plano do ensino da escola normal comprehende repetições e estudos com sabbatinas, conferencias e todo o systema de exercicios e de instrucção especial apropriado para instruir o alumno na pratica do ensino.

O pessoal é, em geral, o mesmo da faculdade de sciencias e da escola de engenharia civil. Os normalistas deste ramo contrahem tambem a obrigação de ensinar por cinco annos nos estabelecimentos publicos de instrucção média do grão superior.

Quando tratei das condições da matricula do 4.° anno de escola normal de humanidades de Liége, condições a que, *mutatis mutandis*, está tambem sujeita a do 3.° anno da escola de Gande, e do modo como terminam em ambas os estudos, referi-me a um diploma de aspirante professor-oppositor, e a outro de professor-oppositor do ensino médio do grão superior, indicando, que taes diplomas, dava-os um jury especial. Convem informar a V. Exc. o que ha a este respeito. O primeiro dos mencionados diplomas só constitue a prova legal de sufficiencia especialmente requerida para a continuação do curso normal. O segundo é a verdadeira carta de formatura, e sem ella não póde o belga ser professor nos estabelecimentos publicos de ensino médio superior. Note-se, porém, que semelhante diploma, não o reserva a lei unicamente para os seus normalistas. Póde-o obter do respectivo jury, e para o fim indicado, quem se quizer sojeitar a exame, sem a menor dependencia do lugar onde aprendeu.

O decreto organico de 16 de abril de 1852, que depois de varias outras modificações, teve não ha muito, as do decreto de 22 de maio de 1871, institue dous jurys para taes exames e formaturas; um, que se reune em Liége, para as humanidades; outro em Gand para as sciencias. Este com 9 membros, 4 dos quaes tirados d'entre os professores titulares dos cursos da escola; aquelle com 7, sendo 3 professores da escola. Para a primeira sessão, são os jurys convocados pelo ministro do interior, que lhes remette uma lista dos examinandos. O presidente do jury presta juramento entre as mãos do ministro, e recebe-o dos outros membros; vela sobre a execução dos regulamentos e regularidade dos exames. O jury póde deliberar desde que tenha presente mais de metade dos seus membros. O decreto de 30 de junho de 1837, assimilando os presidentes e membros destes jurys aos presidentes e membros dos jurys universitarios, lhes dá a titulo de *indemnité de vacation*, um subsidio que he de 25 francos diarios para o presidente e de 18 para os outros membros, quando os exames duram 6 horas. Nessa proporção baixa o subsidio com a diminuição do tempo que tomam os exames. Para os jurados, que não moram no lugar, ha ainda uma ajuda de custo, calculada em 1 franco por legua em caminho de ferro, e 2 francos em caminho ordinario.

O decreto de 15 de maio de 1857 organisou, em relação ás materias, o programma dos exames em perfeito accordo com o que seguem os estudos nas respectivas escolas. Na fixação do tempo que elles devem durar, parece-me que ha exageração. O exame de aspirante professor-oppositor é de 16 horas em 3 dias. Só o exame oral dura 4 horas.

O exame de professor-oppositor he de quasi 20 horas. Isto para as humanidades. Para as sciencias, o exame escripto dura 5 horas, 2 o oral, sem contar se o tempo necessario para os exercicios praticos.

O exame escripto he simultaneo para os alumnos que devem ser examinados nas mesmas materias e versa sobre os pontos que a sorte designa d'entre os que, logo depois de aberto o exame, são combinados pelo jury. Os examinandos estão durante todo o tempo em que preparam as provas escriptas sob a vigilancia de dous membros do jury que o presidente designa, de modo que tenham sempre os professores por companheiros os membros do jury, que são estranhos ao ensino. Os examinandos não podem ter comsigo nem apontamentos, nem nenhuns escriptos, só os livros que o jury permitte. Os jurados recebem, fecham e lacram os trabalhos dos examinandos, que só podem ser escriptos em papel com as paginas rubricadas e datadas por alguem do jury. Esses trabalhos lêm-se e discutem-se publicamente, antes do exame oral. Depois deste exame é que o jury delibera e vota em alta voz. Só nos poucos casos que a lei prevê, podem os jurados abster-se de julgar os exames a que tenham assistido. Fóra delles interpreta-se a abstenção em favor do examinado.

O governo está autorisado para conceder aos alumnos normalistas, que obtêm com maior distincção o grão de professor-oppositor do ensino médio superior, quer em humanidades quer em sciencias, um subsidio de mais de 2,000 francos para que vão viajar e completar a sua instrucção.

Para a formação de professores de ensino médio inferior, crearam se e se annexaram ás escolas normaes do ensino primario de Nivelles (provincias wallonas) e Bruges (provincias flamengas), as secções ou cursos normaes que já apontei. Têm estas secções ou cursos, que assim se chamam, regulamentos analogos aos das escolas deste genero para o ensino superior, de que já tratei, no tocante á admissão dos alumnos que hão de ter a idade minima de 19 e maxima de 25 annos, a duração dos cursos, que é de 2 annos, e ao exame final, que é escripto e oral e faz se antes um jury especial composto de 5 membros.

Os cursos do 1.° anno comprehendem o francez, o flamengo, os elementos da geographia e da historia, principalmente patrias, a arithmetica demonstrada com as suas applicações ao commercio, o calculo algebrico, as equações do 1.° e 2.° grão, a geometria plana, e escripturação mercantil e noções do direito commercial, os primeiros elementos de physica, desenho e calligraphia.

Os cursos do 2.° anno abrangem a pedagogia e methodologia, o flamengo, o francez, a continuação da algebra elementar, as proporções, as progressões, os logarithmos e o uso das taboas, a agrimensura, os primeiros elementos da mecanica e da chimica e noções da historia natural.

O exame final dá direito ao diploma de professor oppositor do ensino médio do grão inferior, que a lei do 1.° de junho de 1850 exige para que se possa ser director e regente nas escolas médias, quer do governo quer das communas. A principio a entrada para estes cursos normaes esteve sujeita a condições mais rigorosas; entre outras cousas exigia-se que o matriculando tivesse já diploma de *preceptor* ou professor primario. Quasi que não foram então frequentados. O governo teve de moderar as suas exigencias.

Terminando esta informação da organisação do ensino médio na Belgica, e antes de entrar no exame do seu merecimento e resultados, devo ainda notar que, em relação a este ensino, a lei ainda impõe duas obrigações ao governo, que bem mostram quanto por tal ensino se desvela. O governo deve triennalmente apresentar ás camaras um relatorio sobre o estado delle. Todos os annos deve annexar á proposta do orçamento respectivo um quadro minucioso do emprego que tiveram no anno anterior os subsidios votados para esse fim.

Desses relatorios, que são mui volumosos, mas, a meu ver, mal coordenados e pouco proprios para dar uma idéa conveniente do todo da organisação e estado do ensino, é que principalmente me tenho servido neste meu pequeno trabalho. E' ainda delles que extrahi as poucas informações estatisticas e financeiras, que não julgo inuteis.

O governo tem 10 atheneus e 50 escolas médias pelo governo, e 12 escola médias communaes tambem com subsidio.

Ha 17 collegios communaes subsidio. Exclusivamente communal não ha um só estabelecimento de ensino médio superior, do inferior ha sómente 3. Collegios particulares patrocinados por communas ha 10, e 7 escolas médias nas mesmas condições. Do que resulta que o ensino médio tem na Belgica 109 escolas, do governo 60, 49 das communas; que das 109, 37 pertencem ao ensino médio superior e 72 ao inferior; que das 37 primeiras, 10 são do governo (os atheneus) e 27 communaes; que das 72 ultimas, 50 são do governo e 22 communaes: vindo a ter para o ensino médio superior, o governo menos escolas que as communas, e estas menos para o ensino inferior.

Frequentam os 10 atheneus, 3,569 alumnos; frequentam as 50 escolas médias do governo 8,313,

Os alumnos dos collegios communaes com subvenção do Estado sobem a 1,453; os das escolas tambem subvencionadas a 1,374.

As escolas médias exclusivamente communaes contam 456 alumnos.

Nos 10 collegios particulares patrocinados por communas cursam as aulas 1,236 rapazes. Vem a ter os 109 estabelecimentos publicos ha pouco enumerados, 17,124 alumnos; 6,258 nas escolas do ensino médio superior, 10,866 nas do inferior.

A escola normal de Nivelles tem 10 alumnos, os cursos normaes de Burges apenas 8.

A escola normal de humanidades de Liége tem 13 alumnos; a normal de de sciencias de Gand, apenas 6.

Os atheneus para cujo custeio concorrem sómente o governo e as communas, custaram em 1869 mais de 900,000 francos, cerca de 360:000$000. Renderam 174,086 francos, cerca de 70:000$000. O governo, em vez de pagar só os 200,000 francos do orçamento da lei, pagou mais o dobro 407,104 francos.

Os collegios communaes subsidiados pelo thesouro publico custaram 418,616 francos, valendo 167:600$000. Para esses concorreram tambem as provincias com uma subvenção de 6,200 francos. O governo despendeu 147,429 francos, as communas 183,144 francos. Renderam . . . . 62,000 francos.

As 12 escolas médias communaes subsidiadas pelo governo despederam 114,791 francos, custaram as communas 51,179 francos. Renderam 34,668 francos.

As 3 escolas médias exclusivamente communaes 66,9 7 francos, cerca de . . . . . 26:800$000.

O patrocinio dos 10 collegios particulares costou ás communas interessadas. . . . 32,925 francos, ao governo 7,500 francos, ás provincias 600 francos.

Do que resulta que os 109 estabelecimentos publicos do ensino médio custaram ao governo, ás provincias e ás communas 1,782,875 francos 83 cs., cerca de . . . . 713:150$000, só ao governo 1,051,773,33, 420:709$200.

Sobre o Estado é, pois, que recahe a maior parte de toda a despeza; o resto della quasi exclusivamente sobre as communas. Estas concorrem com mais de 1/3 para o custeio dos estabelecimentos do governo. A despeza do ensino médio superior excede muito a do inferior,

As escolas normaes inferiores de Nivelles e Burges despenderam 27,397 francos. A superior de Liége 57 133 francos, a de Gand 7,058 francos. Estas despezas recahem unicamente sobre o governo.

Devo agora entrar na analyse da organisação interna do ensino médio. Fazendo-se conhecer as disciplinas de que este ensino se compõe, a importancia relativa que cada uma dellas tem no programma dos seus estudos e os methodos, que se empregam, facil será, depois, julga-la.

A Belgica, em relação á demarcação entre o ensino médio e o superior, não segue precisamente o nosso systema; comquanto aqui, como entre nós, seja muito estreita a relação dos dous ensinos e só por si não baste o primeiro para dar a somma de conhecimentos completos e geraes, que devera dar.

Na minha opinião, as necessidades da sociedade exigem que o ensino, que se chama médio, seja geral, forme o coração e a intelligencia da mocidade, iniciando-a ás cousas que sem graves inconvenientes, não póde ignorar, e dando-lhe aquellas noções, que constituem o fundo commum de saber da sociedade a que pertence.

O ensino médio deve ser o ultimo grão de uma educação completa no seu genero; deve formar o homem e o cidadão: deve consistir em estudos os independentes dos que se intitulám especiaes e se fazem em vista de profissões particulares, ou ao menos, tendo só com elles relações geraes. Nem o ensino médio na Belgica, nem o do Brasil estão organisados assim.

Ao ensino da Belgica falta a philosophia, que deveria completa-lo moralmente. Ninguem negará, de certo que seja essencial á educação, que, como eu o entendo, o ensino médio devera dar, o conhecimento das verdades philosophicas universalmente reconhecidas, do que ha de essencial nas questões de que trata a philosophia, e nas idéas e systemas dos principaes philosophos.

Ao ensino médio no Brasil, cujo typo é o collegio de D. Pedro II, falta se não a secção profissional que tem o da Belgica, ao menos, que figurem no seu programma dos estudos algumas das disciplinas daquella secção, que lhe dariam o caracter *pratico e util* que, a alguns respeitos, carece: faltam ao seu programma, com o necessario desenvolvimento, as noções de direito publico e administrativo; as de economia politica e as que, em relação ao commercio e á industria nacional poderiam acompanhar a geographia, a chimica etc. Sei que todos estes conhecimentos se ensinam em outras aulas:

Mas, porque, no que elles tem de elementar e mais necessario, exclui-los da educação que o collegio dá e, na minha opinião, é a que só recebe uma grande parte da mocidade, para que obriga-la, depois já de sete annos de estudos a ir procurar esses conhecimentos, com desenvolvimento não necessario, em outros estabelecimentos, que ainda por mais alguns annos a deve arrecadar do trabalho que a reclama?

Com as nossas instituições que dão ao cidadão tão delicados direitos e tão importantes deveres, em uma sociedade que tem a fonte principal da riqueza publica em uma agricultura, que a maravilhosa fertilidade do solo simplifica extraordinariamente, e na qual é, por conseguinte numerosa uma classe que não necessita de estudos profissionaes e frequentemente se contenta com a instrucção do collegio de D. Pedro II ou dos seminarios, parece realmente que no programma dos estudos do ensino médio não foram mal cabidos taes conhecimentos.

Dir-se-ha que ficaria deste modo sobrecarregado de mais o programma dos estudos. Talvez que assim seja: mas não haveria meio de alivia-lo para que podesse dar hospitalidade ás novas disciplinas? Com a supressão do grego, com a moderação do estudo do latim, já alguma cousa se poderia fazer. E com estas medidas não creio que viessse a baixar o nivel da boa e solida instrucção. Não desconheço a importancia que tiveram ambas estas linguas, que, no dizer muito verdadeiro de um dos seus apologistas, fizeram a educação intellectual da Europa. Mas hoje tem realmente muito prestimo?

São indispensaveis á educação, que deve dar o ensino médio?

« A instrucção está sujeita ás mesmas leis que governam a sociedade e com esta definha ou prospera.

« Quando novos elementos ou novas influencias actuam sobre uma, a outra se estende necessariamente tambem á acção delles. Os principios que gastaram a sociedade antiga deveria ter já envelhecido tambem a instrucção que ella tinha. » « O ensino moderno deve conformar-se com o estado e com as luzes da sociedade moderna, conservando do passado unicamente o que seja necessario á sua efficacia sobre outras bases só póde convir a archeologos. »

Estas linguas, diz ainda outro escriptor, que com maioria de razão se chamam mortas, só tem na pratica uma utilidade muito limitada. O grego só serve aos eruditos, que no resto do passado procuram luzes para a sciencia. Quantos medicos modernos serão capazes de ler Hypocrates no original? O latim só é indispensavel ao sacerdote, porque é ainda a lingua da igreja. Para o serviço, que presta ao conhecimento da nossa lingua, não carece da extensão que o nosso programma dá ao seu estudo.

Com aperfeiçoar-se o methodo de ensino e tornar-se mais profundo o estudo do portuguez poderiam, talvez, mesmo desapparecer os inconvenientes da sua inteira eliminação. Vejo no programma que o estudo do francez comprehende noções das linguas primitivas da Gallia, das linguas romanas, d'oil e d'oc. Talvez, em relação ao portuguez, só tambem noções do latim bastassem.

Quanto ao estudo do direito, ou ao exercicio da magistratura e da advocacia, diz ainda o escriptor, que acima citei, perguntai a qualquer, que dessas cousas se occupe, perguntai lhe para o que lhe tem realmente servido o latim. Perguntai-lhe se com o latim que lhe ficou do collegio póde preferir uma traducção sua ás traducções que correm impressas das leis de Justiniano, de Tribonian etc., nos poucos casos em que lhe possa ser mais util conhecer essas leis do que os codigos das nações modernas. »

Como gymnastica intellectual, diz outro escriptor, as linguas modernas, que demais, tem utilidade pratica, servem tanto como as antigas. Ainda não pude comprehender por que a construcção destas, os seus elementos e vozes sejam para isso melhores. E, sem querer comparar os autores antigos aos modernos, posso, creio, dizer que, se aquelles nos deixaram bellos monumentos litterarios, as litteraturas modernas na Italia, na França, em Portugal, na Allemanha e na Inglaterra apresentam primores, que se estudam com muito proveito. Mas, queira V. Exc. Sr. ministro notar que quando trato da suppressão do grego e do latim, refiro-me sempre ao plano de estudos do collegio de D. Pedro II. Ainda reconheço importancia bastante ao estudo destas linguas para desejar que sejam absolutamente proscriptas. Só desejara que se procedesse a respeito dellas agora, que os tempos mudaram, como antigamente se procedia em relação a certos estudos, cuja utilidade não parecia grande então. Quem queria, em certo tempo, saber um pouco, bem pouco, de economia politica, de direito mercantil, de geographia commercial ia aprende-lo em um curso bem modesto, que se chamava aula do commercio. Para os que realmente desejem saber o grego e conhecer bem (a unica maneira util) a sua litteratura, poder-se-hia fazer o mesmo. Para o latim teremos sempre os seminarios.

Desculpe V. Exc. esta digressão.

Volto á Belgica: Mas, para continuar a minha informação com algum methodo e clareza, devo antes de completar a exposição da organisação interna do ensino e entrar na apreciação do seu merecimento, fazer algumas considerações geraes ácerca de uma e outra cousa.

Sem querer julgar a contenda em que andam muitos, supponho uns que na Belgica está o ensino médio em decadencia, e assegurando que pelo contrario progride e prospera; mas estudando unicamente o estado em que actualmente se acha, creio poder dizer que os seus resultados não são inteiramente satisfatorios.

O mal, em relação ao ensino em geral, provêm das vicissitudes por que o faz passar a mudança frequente de ministros no departamento de que elle depende, e a influencia que nas discussões delles tem sempre a politica; sendo infelizmente no campo da instrucção publica, que devera ser neutral, que mais rijo tem sido sempre o combate entre catholicos e liberaes. Tenho que em relação ao governo e mais cousas do ensino é fatal a immobilidade. Quantos perigos; porém, não tem tambem a exagerada frequencia de reformas!

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 261.)

LI

D. Francisca passou com indifferença junto da sua victima e tomou com Rodrigo Peres pela rua dos Lagares, discorrendo ácerca d'aquelle encontro inesperado que o mordomo attribuia a algum namorado mal acolhido pela sua antiga ama, e que a aventureira não sabia explicar porque em verdade, desde a sua vinda para Lisboa com Jeronymo de Lemos, consagrara-se inteiramente a captivar-lhe o coração, e quasi nem apparecera onde se lhe pudessem dirigir galanteios.

Só o mancebo de Crestuma, pensava ella, poderia desembainhar a espada em defeza da sua noiva ou ter mandado para a rua dos Cavalleiros um dos sicarios, então numerosos em Lisboa, dando-lhe ordem de vigiar a casa e de castigar quem se introduzisse n'ella, mas Jeronymo de Lemos era magro e de estatura elevada, em quanto que o adversario vencido pelo mordomo de Roy de Mello tinha exactamente as proporções postas, Tambem não aceitaria o mancebo em nenhum caso os serviços de sicarios, nem estes costumavam arriscar a pelle em combates singulares. Não iam nunca desacompanhados a semelhantes emprezas.

Occorreu-lhe que poderia o ferido ou morto ser o alferes da Silva, mas não lhe parecia atreito a febres amorosas que lhe transtornassem a razão, nem acreditava que se arriscasse a tal aventura sem collocar de reserva alli perto o seu amigo e companheiro Thiago Torres. D. Francisca tinha Domingos de Sampaio na conta de homem alegre, leviano, vicioso, indifferente á virtude e ao erro, egoista, e mais propenso a procurar no mundo os prazeres faceis que as aventuras perigosas. Não podia ser elle o infeliz que jazia por terra á esquina da rua dos Lagares.

— Não vale a pena quebrar a cabeça a pensar n'isso, advertio Rodrigo Peres em resposta ás considerações com que D. Francisca, excluida a possibilidade de ter sido Jeronymo de Lemos o contendor, affirmava que nenhum outro homem tinha motivo para intentar aquella façanha.

— E' que realmente não sei quem pudesse ser, replicava a aventureira, salvo se Gaspar Coelho veio do Porto, e ainda assim não imagino que tenha valor para tanto.

— Seja quem fôr. Eu não o ataquei. Elle foi quem nos aggredio para obstar a que seguissemos o nosso caminho. Assim o quiz, assim o tenha. Talvez fosse algum ladrão e é o mais provavel. Não disse palavra. E' que meditava matar-me ou ferir-me gravemente, e roubar-nos a ambos depois. Lisboa está cheia de assassinos apezar da intendencia e dos taes morcegos da guarda real da policia, organisada pelo senhor conde de Norion.

— E era de certo algum ladrão, observou D. Francisca. Antes assim... Logo veremos se ainda está no mesmo sitio. O palacio não deve ser longe.

— E' alli adiante.

— Não ha tempo a perder. E' necessario que eu esteja em casa antes de chegar do baile o meu querido noivo.

— E se faltasse á chamada, como se diz na tropa, o prejuizo não seria grande. Eu já lhe disse que vale mais viver com Roy de Mello agradavelmente em Lisboa e nos paizes estrangeiros que ser mulher d'esse morgado de aldeia, e ir comer broa fina com elle entre os castanheiros e carvalhos da provincia. Mas vai ver com os seus proprios olhos a immensa riqueza de meu amo.

— Não me desvaire a cabeça com essas cousas. Eu confesso-lhe que já estou farta d'aquelle pobre imbecil, e os perigos são tantos e as difficuldades tamanhas que chegam a cansar-me o espirito sem me distrahirem. Vivo aborrecidissima e sempre tranzida de sustos.

— E' o que lhe não acontecerá, seguindo os meus conselhos.

— Grandioso palacio! exclamou D. Francisca chegando perto de um sumptoso edificio. Deve ser de fidalgo mui poderoso ou de algum nababo vindo do Brasil.

— E' uma cousa e outra. Aqui mora o senhor Roy de Mello, mas não podemos entrar pelo portão. E' preciso que a criadagem minda a não veja. Venha por aqui.

E dizendo isto foi seguindo por differentes beccos até chegarem áquelle para onde abria a porta falsa que ha pouco déra passagem ao amo de Rodrigo Peres. A parede rompeu-se como por encanto logo que o mordomo lhe tocou, e pela abertura entraram os dous até ao sitio onde estava ainda ardendo a lanterna que Roy de Mello deixara alli antes de partir para bordo do bergantim.

Accendeu Rodrigo Peres outra lanterna e depois de mostrar a D. Francisca de confortaveis aposentos subterraneos, unicamente habitados por José Custodio, e de lhe indicar as riquezas guardadas nos caixões e arcas alli amontoados, subio aos andares superiores, conduzio-a á chamada bibliotheca onde mil preciosidades cegavam os olhos, e mostrou-lhe um por um todos os encantos de tão deliciosa habitação.

— E' o palacio das fadas! exclamava D. Francisca.

— Eu bem lh'o dizia. Então ainda quer voltar para a rua dos Cavalleiros?

— Não sei! Não sei! respondeu já resolvida a não sahir d'alli a ambiciosa noiva de Jeronymo de Lemos. Diga-me. Onde está o Nigromante que fez tantos prodigios? O sultão de quem é grão visir e de quem eu vou ser submissa escrava?

— Ainda não veio, retrucou o mordomo, porém, não póde tardar. Desçamos outra vez aos quartos do subterraneo. Elle tem de recolher pela porta por onde nós entramos.

Desceram pela escada aberta no interior da parede, e entraram de novo nos aposentos que José Custodio illuminara esplendidamente como lhe fôra ordenado. O mordomo allegou necessidade de ir dar certas ordens, e prometteu voltar immediatamente. D. Francisca aproveitou a ausencia d'elle para examinar aquella soberba morada.

Em quanto isto se passava no palacio da Graça; e já iam muito adiantadas as horas da noute, sabia do baile no auge de desesperação Jeronymo de Lemos encostado ao braço de Thiago Torres, e desafogava com o amigo da infancia a dôr e vergonha que lhe retalhavam o coração.

— E tu sabias todo, eras o meu unico amigo, Thiago, e não me dizias nada! Vias-me á beira do abysmo, e não me arrancavas á minha desgraça! Assistias friamente á perdição da minha honra e ao desdouro da minha familia! Não me respondes. A propria consciencia te diz que procedeste mal.

— A consciencia, replicou Thiago Torres, obrigou-me a suscitar no teu animo a suspeita que te levou a este desengano O respeito a que os amigos mais intimos nunca devem faltar, impunha-me a obrigação de proceder moderadamente. Não viemos a Lisboa, Domingos de Sampaio e eu, senão para te dizer a verdade. Se a sabes hoje, aos nossos cuidados é devida a tua salvação. Não me agradeças. Eu cumpri o meu dever. Mas não me accuses.

— Perdoa-me, Thiago. Tens razão. Tu foste o meu anjo da guarda. A minha cabeça é fraca para tão violentos abalos.

— Mas conversemos, Jeronymo. Já estamos perto de casa. Que vais fazer agora?

— Nem eu sei... Vou dizer áquella mulher. Não.... Não quero vê-la.... Vou tirar alguns papeis em que lancei as minhas contas. Irei depois para tua casa passar o resto da noute e nunca mais verei essa creatura infame. Deixo-lhe a minha casa e quanto está dentro d'ella.

— Nobremente procedes! exclamou Thiago Torres quando chegavam á porta de Jeronymo de Lemos. Eu sempre tive a esperança... mas não ouves gemidos alli para cima?

— Ouço. E' verdade. As ruas de Lisboa estão cada vez mais perigosas. Alguma victima de vingança cobarde e vil. Vamos ver o que é.

— Sem armas? observou o estudante.

— Arrancaremos aos assassinos as que elles trouxerem, respondeu corajosamente o fidalgo de Crestuma correndo para o lado d'onde vinha o som dos gemidos.

Em breve chegaram ao sitio onde jazia por terra a victima de Rodrigo Peres, aproximaram-se do vulto estendido na calçada, e cada um do seu lado procurou pô-lo em pé. A claridade da lua que illuminava esta scena, mostrou então aos dous mancebos o semblante mortalmente pallido de Domingos de Sampaio. O alferes da Silva a quem a perda de sangue pela ferida debilitara a ponto de lhe fazer perder os sentidos, gemia, porém não fallava, e não podia suster-se em pé.

— Que fatalidade! disse com sincera desesperação Jeronymo de Lemos. Temos de o recolher n'essa maldita casa!

— Em nenhum caso, replicou vigorosamente o estudante. Essa casa não existe mais para nenhum de nós.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS